TESE FINAL

Este documento consiste na sistematização das deliberações resultantes da Plenária Final do 3º Congresso Universitário, constituindo-se na Tese Final a qual será encaminhada aos Conselhos Superiores da Unemat para providências.

Comissão Organizadora Central

Secretaria de Sistematização de Documentos

Março de 2018.

EIXOS TEMÁTICOS QUE FAZEM PARTE DESTA TESE

(X) Eixo 1 – Graduação

(X) Eixo 2 – Pós-graduação

(X) Eixo 3 – Pesquisa

(X) Eixo 4 – Extensão e Cultura

(X) Eixo 5 – Gestão

(X) Eixo 6 – Política Estudantil

(X) Eixo 7 – Política de Financiamento

RESUMO

Este documento é o resultado sistematizado das deliberações da Plenária Final do 3º Congresso Universitário da Unemat realizada em Cuiabá –MT nos dias onze a dezessete de novembro de dois mil e dezessete, com a participação dos delegados representantes dos segmentos docente, discente e técnico. O extrato de proposições constante desta Tese originou-se dos anseios da comunidade acadêmica da Unemat, materializados nas pré-teses, teses locais, teses regionais e nas discussões dos Grupos de Trabalho da Plenária Final, analisadas e votadas de acordo com a Metodologia do 3º. Congresso. As proposições aprovadas, desdobradas em objetivos, metas e estratégias, constituem-se em macropolíticas institucionais e abrangem sete eixos, a saber: Graduação; Pós-graduação; Pesquisa; Extensão e Cultura; Gestão; Política Estudantil e Política de Financiamento. As proposições agrupam a pluralidade de ideias referenciadas em legislações internas e de âmbito público estadual/federal e traduzem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica enfatizando sua participação e seu protagonismo investigativo e dialético nas questões que envolvem a Universidade e a Educação Superior. Construído em um processo sistêmico, democrático e diplomático, em conformidade com as resoluções 015, 016 e 040/2016 - CONSUNI, o presente documento será encaminhado ao Conselho Universitário para homologação e encaminhamentos.

SUMÁRIO

EIXOS TEMÁTICOS QUE FAZEM PARTE DESTA TESE 2
RESUMO 2
INTRODUÇÃO 4
OBJETIVOS 9
OBJETIVO GERAL 9
OBJETIVOS ESPECÍFICOS 9
EIXO 1 - GRADUAÇÃO 9
EIXO 2 – PÓS-GRADUAÇÃO 12
EIXO 3 – PESQUISA 14
EIXO 4 – EXTENSÃO E CULTURA 16
EIXO 5 – GESTÃO 18
EIXO 6 – POLITICA ESTUDANTIL 23
EIXO 7 – POLITICA DE FINANCIAMENTO 25
METODOLOGIA 26
JUSTIFICATIVA 27
EXTRATO SÍNTESE CONCLUSIVA DA PLENÁRIA FINAL 29
EIXO I - GRADUAÇÃO 29
EIXO II – PÓS-GRADUAÇÃO 45
EIXO III - PESQUISA 57
EIXO IV – EXTENSÃO E CULTURA 69
EIXO V - GESTÃO 82
EIXO VI – POLÍTICA ESTUDANTIL 116
EIXO VII – POLÍTICA DE FINANCIAMENTO 130
BIBLIOGRAFIA 137

INTRODUÇÃO

Frente aos desafios impostos pela globalização e internacionalização, as universidades públicas possuem um caráter estratégico no desenvolvimento científico/tecnológico brasileiro, havendo distinções quanto ao formato institucional, à inclinação/vocação acadêmica, à oferta/procura por cursos e às expectativas dos discentes em relação à formação profissional com influência direta na formulação das políticas públicas do ensino superior (TANEGUTTI, 2013).

Conforme previsto no artigo 207 da Constituição Federal de 1988 a Universidade deve assegurar que a pesquisa, o ensino e a extensão sejam indissociáveis e estes, devem estar presentes no conjunto universitário, garantindo formação profissional universitária, de forma concomitante à pesquisa e à extensão para uma Educação Superior de qualidade, sendo assim, tem-se a necessidade de fomentar políticas que assegurem efetivamente o estreitamento dessas relações. De um lado há a necessidade de ampliação do acesso ao Ensino Superior, tendo como principal estratégia a maior oferta de vagas/cursos. Por outro lado, há uma cobrança mercadológica por profissionais qualificados em nível de graduação/pós-graduação, para atendimento das demandas por tecnologias e conhecimentos múltiplos (CARMO et al., 2014).

A universidade do século XXI, para Gimenez e Bonacelli, deve promover a formação de massa crítica, deve motivar e se envolver em atividades empreendedoras e fomentar benefícios sociais. Deve também realizar inovações institucionais e criar estratégias voltadas à consolidação de políticas explícitas para o bem social e que dele se complemente e se retroalimente. Entretanto,

> nota-se que esses desafios são um fenômeno mundial e que as soluções não podem ser universais, pelo contrário, cada país, cada região, cada universidade, deverá encontrar o modelo mais adequado à sua realidade e aos seus propósitos (2013).

E, justamente, na busca pela redução das desigualdades socioeconômicas que convoca a universidade a democratizar o acesso dos cidadãos, é que torna-se necessário refletir para fazer emergir nossas proposições. Torna-se necessário também a criação de mecanismos que viabilizem, cada vez mais, possibilidades de acesso, permanência e a conclusão de curso dos que ingressam na universidade, reduzindo os efeitos das desigualdades apresentadas por um conjunto de estudantes provenientes de segmentos

sociais cada vez mais pauperizados e que apresentam dificuldades concretas de prosseguirem sua vida acadêmica com sucesso (ANDIFES, 2007).

Para Schneider (2004) o dinamismo de determinadas regiões e suas relações com o desempenho dos atores e das instituições é explicado com base na ideia de que a maior proximidade dos atores que atuam em determinado espaço geraria ações coletivas e cooperadas (troca de experiências, redes de colaboração).

Vivemos em uma sociedade caracterizada pelo acesso à Informação. A Educação é consolidada por uma base ampla, da qual surgem várias modalidades de ensino e que representam um caminho repleto de desafios, oportunidades e riscos, assim compete a cada um encontrar a sua rota e prioridades (TAKAHASHI, 2000). Em uma época de crise, tanto financeira como dos princípios que regem o limite do certo e do errado e da razão e da emoção, esse momento atinge a todos, o Estado, a nação Brasileira, o Mundo. O grande desafio desta época é garantir a integração dos povos, o senso de responsabilidade comum e ao mesmo tempo o sentimento de patriotismo.

"A historia da Unemat é um exemplo do movimento de democratização do acesso." (MEDEIROS, 2008, p.32 *apud* BARBOSA, 2013 p. 47). Originou-se em 1978 de uma estrutura simples, mas repleta de grandes ideais que foram planejados, projetados e concretizados.

É uma Instituição de Educação Superior de abrangência estadual, pessoa jurídica de direito público e vinculada à administração pública indireta e fundacional do Estado de Mato Grosso. É uma instituição sem fins lucrativos, de duração indeterminada, dotada de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão patrimonial e financeira, obedecendo à indissociabilidade constitucional entre o ensino, pesquisa e extensão e demais leis nas quais se enquadre.

De acordo com a Resolução 01/2010 do Conselho Curador, a estrutura organizacional da Unemat é formada por seis grupos de organização, a saber: Congresso Universitário; Órgãos Colegiados Superiores; Órgãos de Administração Central, Órgãos de Administração Executiva, Órgãos de Administração Didático-Científica e Órgãos de Administração Regional. Conforme o artigo IV do estatuto da instituição, a estrutura multi-câmpus é a base da organização e gestão da universidade. Embora os órgãos da Administração Central sejam os executores propriamente ditos dos diversos projetos da Unemat, destaca-se a importância dos órgãos colegiados na constituição de uma gestão democrática e pautada pelos princípios do direito administrativo brasileiro vigente. Essa

formação segmentada em três conselhos e um congresso deliberativo preza pela iniciativa da autotutela da gestão pública brasileira.

A instituição abrange 117 dos 141 municípios do Estado de Mato Grosso (Relatório Gestão da Unemat 2002-2010), sendo que possui câmpus em oito dos 20 municípios mais populosos do Estado. Com sua Sede Administrativa em Cáceres (Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias, Supervisões e Coordenadorias Administrativas), possui 13 câmpus nas cidades de: Alto Araguaia, Alta Floresta, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra, além de diversos núcleos pedagógicos que ofertam cursos de graduação em diferentes modalidades e fora de sede.

Ao longo da história da Unemat sua funcionalidade foi baseada no ensino de graduação, já que não havia oferta de cursos de Pós-graduação stricto sensu na instituição durante a maior parte de sua existência. No entanto, nos últimos anos, a Unemat avançou nesta área, criando 28 Programas de Pós-Graduação[1], o que colocou a universidade em outra categoria de ensino e pesquisa, desta vez muito mais eficaz, abrangendo os 3 níveis do ensino superior: graduação, mestrado e doutorado. Ainda assim, a funcionalidade institucional permanece quase inalterada.

Não se pode negar que em alguns momentos a Unemat tomou decisões impulsivas, ou tratando de outra forma, “pioneiras”. Mas estas não subtraíram em nenhum momento o seu mérito nem minimizaram a sua responsabilidade com a sociedade. Estas ações pioneiras, tais como a oferta da Educação Superior Indígena, o Programa Parceladas para a formação continuada de professores em serviço, a Educação a Distância e o ensino Presencial dos Cursos de oferta contínua podem ser também sustentadas e justificadas pelas próprias características do Estado de Mato Grosso, com uma grande área territorial (903.357,908km²), sendo o terceiro estado com maior área geográfica.

Mato Grosso também é o único estado que contempla uma ampla diversidade de biomas com características ainda não totalmente conhecidas; sua população é outro destaque, definida por povos diversos que se miscigenaram. O estado vem continuamente recebendo migrantes de outras partes do país e de outros países da América. Em termos de Economia é conhecido mundialmente pela produção agrícola

[1] Dados de 2018. Disponível em: http://portal.unemat.br/index.php?pg=site&i=prppg&m=pos-graduacao. Acesso em: Fev. 2018.

(grãos e a pecuária são os principais destaques), e nos últimos tempos vem investindo no desenvolvimento e crescimento de indústrias para agregar mais valor aos produtos agrícolas, no turismo, piscicultura, economia criativa, gastronomia, e está se apresentando como um polo joalheiro, sendo que cada vez mais se faz necessária a inserção de profissionais capacitados para atuar nestas e em outras frentes. A Unemat vem assumindo o dever de, enquanto instituição pública, criar condições para que os seus integrantes e os membros da comunidade, na qual está inserida, tenham condições de promover o fortalecimento da ciência, tecnologia, cultura, arte e oferta de ensino superior em todas as áreas do conhecimento, contribuindo, assim, para o processo de desenvolvimento regional e nacional.

Segundo o Estatuto da Unemat, a cada seis anos, deverá ocorrer o Congresso Universitário, instância que define as políticas macroestruturais da Universidade, sendo formado por representação paritária da comunidade acadêmica, com participação também da sociedade. As decisões do Congresso Universitário são passíveis de homologação pelo Conselho Universitário – CONSUNI e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, sendo ainda referendadas pelo Conselho Curador.

Para atender a este dispositivo foi constituída uma Comissão Temporária do CONSUNI (Resolução nº. 009/2015 de abril de 2015, prorrogada pela Resolução 085/2015-CONSUNI), com o objetivo de coordenar a realização do 3º. Congresso Universitário, bem como propor sua minuta de Regimento.

Em outubro de 2015, por meio da Resolução nº. 111/2015-CONSUNI (revogada e substituída pela Resolução 015/2016-CONSUNI, a qual aprova o Regimento do 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT) é convocado o 3º. Congresso Universitário (Artigo 2º – Resolução 015/2016-CONSUNI).

Para conduzir as atividades do 3º Congresso foi constituída uma Comissão Organizadora Central[2], composta por 21 (vinte e um) representantes da comunidade acadêmica, indicados pelos segmentos e nomeados pela reitora, assim distribuídos:

I. 03 (três) membros docentes indicados pela ADUNEMAT[3];

[2] Resolução nº. 001/2016-AD Referendum do CONSUNI, homologada pela Resolução nº 003/2016-CONSUNI, modificada pelas Resoluções nº. 002/2017- *Ad Referendum* do CONSUNI e 008/2017-*Ad Referendum* do CONSUNI.
[3] Em 24 de outubro de 2016, a ADUNEMAT, por meio do Of. 123/2016, comunicou à Comissão Organizadora Central da descontinuidade da participação daquela entidade sindical na organização do 3º. Congresso Universitário e a retirada dos nomes dos integrantes docentes da Comissão.

II. 04 (quatro) membros indicados pela Reitoria, sendo 02 (dois) docente e 02 (dois) PTES;

III. 03 (três) membros PTES indicados pelo SINTESMAT;

IV. 05 (cinco) membros discentes eleitos pelos seus pares;

V. 03 (três) membros conselheiros indicados do CONSUNI, sendo 01 (um) docente, 01 (um) PTES e 01 (um) discente;

03 (três) membros conselheiros indicados do CONEPE, sendo 01 (um) docente, 01 (um) PTES e 01 (um) discente.

O Planejamento Estratégico Participativo da Unemat, elaborado para ser executado de 2015 a 2025 teve como slogan “planejar, participar, concretizar” e este, encontra-se em perfeita sintonia com o slogan do 3º Congresso Universitário, qual seja: “participar, propor, consolidar” ampliando a discussão iniciada com o PEP.

A realização do 3º Congresso Universitário responde à uma emergencial necessidade de conceber a Universidade como uma instituição social das mais relevantes no contexto do Brasil atual, repensando suas práticas e sua tradição formadora, investigativa e norteadora dos avanços da sociedade. O debate de diferentes temas/eixos no 3º Congresso Universitário da Unemat, por meio da comunicação entre os segmentos docente, técnico e discente, que a compõem é uma forma de permitir a re(construção) de macropolíticas institucionais da Universidade, o que reforça a importância da participação de cada segmento na consolidação de estratégias que viabilizem o fortalecimento da Instituição como promotora do ensino superior gratuito. Desta forma, o rompimento de determinadas barreiras, proporcionando um espaço de discussão entre esses segmentos, é aspecto fundamental para uma análise mais acurada das problemáticas existentes, bem como, a proposição de soluções conjuntas na determinação e elaboração de políticas capazes de superação destes obstáculos, por meio de proposições que visam à melhoria e a qualidade da Educação Superior Estadual, especificamente na Unemat.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Propor a construção de macropolíticas para a Unemat, em seus pilares e nas concepções de uma Instituição Pública, por meio de um processo sistêmico, apresentando propostas fundamentadas em bases teóricas e legais que incluem alterações nas organizações administrativas e pedagógicas, visando a permanência da oferta do ensino superior público gratuíto e a melhoria da qualidade de suas ações, em ensino, pesquisa, extensão e cultura, gestão, financiamento e políticas estudantis, com a implantação e implementação de políticas institucionais alicerçadas em forte base de planejamento, valorização de pessoas, otimização de recursos materiais e financeiros, possibilitando o exercício pleno das potencialidades da Unemat, de forma democrática, coletiva e participativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

EIXO 1 - GRADUAÇÃO

- ✓ Formar bacharéis e licenciados indígenas em diversas áreas do conhecimento;
- ✓ Complementar a formação acadêmica nas áreas específicas;
- ✓ Consolidar a formação acadêmica e fomentar a pesquisa no âmbito da Faculdade Intercultural Indígena;
- ✓ Otimizar as relações acadêmicas, o registro e os trâmites oficiais de documentos da Secretaria Acadêmica;
- ✓ Promover o ensino de línguas indígenas, da língua portuguesa e de línguas estrangeiras;
- ✓ Descrever e documentar as línguas indígenas de Mato Grosso;
- ✓ Disponibilizar, em várias línguas indígenas, versões de textos clássicos referentes à legislação e direitos indígenas;
- ✓ Criar acervo da cultura material e imaterial dos povos indígenas de Mato Grosso;
- ✓ Assegurar a pesquisa bibliográfica em várias áreas do conhecimento aos acadêmicos indígenas.

- ✓ Implementar a creditação da extensão na Unemat;
- ✓ Fortalecer o Ensino por meio de projetos de Extensão destinados ao atendimento de vários eixos da sociedade bem como comunidades vulneráveis, possibilitando o desenvolvimento de projetos vinculados, ou não, a áreas de graduação;
- ✓ Fortalecer o Ensino de Graduação por meio de ações proativas, que visem o bem-estar social e o desenvolvimento de comunidades vulneráveis;
- ✓ Elevar a expectativa do aluno em relação ao potencial transformador de seu curso de Graduação;
- ✓ Ampliar a democratização do acesso à universidade;
- ✓ Otimizar o preenchimento de vagas nos diversos cursos de graduação da universidade;
- ✓ Possibilitar maiores chances de ingresso à universidade em áreas de afinidade do ingressante;
- ✓ Reestruturar a chamada do vestibular;
- ✓ Fortalecer a divulgação da Unemat em âmbito regional;
- ✓ Criar processos inclusivos e simplificados;
- ✓ Possibilitar o ingresso de acadêmicos por meio de cotas regionais para o Estado de Mato Grosso;
- ✓ Incentivar, divulgar e promover a proposição e execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Aproximar o aluno em formação de seu campo de atuação profissional;
- ✓ Promover a formação acadêmica e incentivar o sentimento de pertencimento a Universidade;
- ✓ Implantar Programa de Assistência Pedagógica e Psicológica;
- ✓ Ampliar e divulgar os Programas de Bolsa de Ensino;
- ✓ Promover Formação Diferenciada (Ensino a Distância, Formação Indígena, Parceladas e Turmas Fora de Sede);
- ✓ Investir nos cursos com formação diferenciada, principalmente os voltados às licenciaturas, a fim de garantir a formação de professores de áreas distintas, em fluxo contínuo, com recursos próprios da IES;
- ✓ Garantir a oferta contínua de cursos na estrutura de modalidades diferenciadas para os câmpus que tiveram cursos migrados;

✓ Definir uma política de oferta alternada e rotativa dos cursos com baixa demanda nos câmpus, com ofertas diferenciadas;

✓ Atender, através de turmas fora de sede, às demandas específicas das regiões de MT e, concomitantemente, promover a divulgação e melhoria da estrutura do curso de origem;

✓ Evitar a precarização e garantir a qualidade dos cursos ofertados na Unemat;

✓ Garantir estrutura mínima para a criação de cursos;

✓ Criar, extinguir e transferir cursos de todas as modalidades tendo em vista o planejamento participativo a médio e a longo prazo, considerando relevância social e recursos disponíveis;

✓ Propor uma regionalização de oferta de curso;

✓ Reduzir as vagas ociosas;

✓ Aumentar a relação ingressantes/concluintes e alunos/professor;

✓ Atender às demandas regionais com cursos de graduação que estão sem demanda em seus locais de origem;

✓ Institucionalizar a internacionalização, de forma estratégica;

✓ Fortalecer a mobilidade na IES no âmbito nacional e internacional;

✓ Promover a internacionalização na instituição;

✓ Implementar e consolidar política baseada em formação continuada e inserção no mercado de trabalho para os egressos da Unemat;

✓ Organizar um banco de dados de egressos da Unemat para demonstrar o impacto da formação oferecida pela universidade;

✓ Criar base comum por grandes áreas nas faculdades/câmpus;

✓ Melhorar o aproveitamento dos espaços da universidade e integração de alunos e possibilidade de ensino mais abrangente;

✓ Aproveitar a estrutura da universidade entre os cursos, porém sem aumentar a quantidade de formações;

✓ Melhorar a qualidade de ensino e ampliar a mobilidade acadêmica;

✓ Aumentar o número de graduados em diferentes formações aproveitando melhor a estrutura da universidade;

✓ Assegurar bem estar biopsicossocial no exercício da profissão e nas condições de estudo e formação;

- ✓ Assegurar saúde física e mental da comunidade acadêmica, favorecendo melhor desempenho e permanência com sucesso;
- ✓ Ampliar a atividade dos acadêmicos no ensino da graduação;
- ✓ Fortalecer o mecanismo de avaliação institucional docente;
- ✓ Promover programa de formação continuada para os docentes;
- ✓ Melhorar a qualidade do ensino de graduação na Unemat;
- ✓ Estimular a atualização didático-pedagógica e metodológica dos docentes nos diversos cursos, com uma atenção especial para os cursos com alto índice de retenção;
- ✓ Garantir o acesso e a permanência dos alunos ingressantes pelas políticas afirmativas.
- ✓ Promover o acesso desses candidatos na educação superior;
- ✓ Implementar políticas compensatórias, concretas e emergenciais;
- ✓ Criar condições para a permanência dos PCD's (pessoas com Deficiência);
- ✓ Criar condições para a permanência de Indígenas;
- ✓ Criar campanhas contra preconceito racial, de gênero e religioso;
- ✓ Promover debates e discussões sobre as violências de gênero;
- ✓ Debater as formas de recepção de PCD's (Pessoas com Deficiência);
- ✓ Desenvolver a cultura empreendedora na comunidade acadêmica, isto é, a pró-atividade para resolver problemas, assumindo riscos e aproveitando oportunidades.

EIXO 2 – PÓS-GRADUAÇÃO

- ✓ Normatizar a pós-graduação Stricto Sensu como um curso na Faculdade em que o programa pertence;
- ✓ Prever administrativamente recursos humanos (servidores públicos) necessários para os programas;
- ✓ Integrar o ensino de graduação com ensino de pós-graduação;
- ✓ Consolidar programas com mestrado abrindo curso de doutorado e os programas com mestrado/doutorado aumentando os conceitos;
- ✓ Estruturar os laboratórios permitindo o uso destes também por alunos da graduação, desde que respeitados as especificidades;
- ✓ Consolidar os programas de pós-graduação com criação de nível doutorado para programas de mestrado;
- ✓ Elevar os conceitos dos programas de pós-graduação;

- ✓ Aumentar o interesse no acadêmico pela continuidade dos estudos na Unemat;
- ✓ Democratizar os programas de pós-graduação Lato e Stricto Sensu da Unemat;
- ✓ Desenvolver a pós-graduação nas áreas do conhecimento que ainda não possuem programas de pós-graduação;
- ✓ Atender a demanda de continuidade de formação dos graduados de diferentes câmpus;
- ✓ Atender os pontos 13.7, 14.4, 14.5, 14.9 e 14.10 do PNE (Plano Nacional de Educação);
- ✓ Consolidar os grupos de pesquisa;
- ✓ Promover o intercâmbio científico e tecnológico;
- ✓ Ampliar a oferta de vagas da pós-graduação;
- ✓ Possibilitar novas formas de financiamento da pós-graduação;
- ✓ Estreitar a relação entre graduação, extensão, pesquisa e pós-graduação;
- ✓ Nivelar as atividades e compreender as especificidades de cada câmpus *in loco;*
- ✓ Fortalecer e democratizar o acesso de professores na pós-graduação;
- ✓ Financiar a pesquisa e a extensão;
- ✓ Valorizar a produção científica, técnica e artística de toda comunidade acadêmica;
- ✓ Auxiliar na manutenção e custeio de ações da pós-graduação;
- ✓ Agilizar a execução de pesquisa e pós-graduação;
- ✓ Articular atores e ações de pesquisa e pós-graduação;
- ✓ Realizar atividades integradoras entre o ensino de graduação e pós-graduação;
- ✓ Possibilitar programa de formação continuada;
- ✓ Oportunizar que as disciplinas e pesquisas possam ocorrer de forma multi e interdisciplinar;
- ✓ Otimizar a estrutura física e laboratorial dos programas para que as pesquisas obtenham patamares mais amplos e atendam às necessidades da sociedade;
- ✓ Aumentar a relação entre pesquisadores/professores e alunos dos vários programas de pós-graduação de áreas afins;
- ✓ Complementar a formação acadêmica nas áreas específicas;
- ✓ Consolidar a formação acadêmica, e fomentar a pesquisa no âmbito da Faculdade Intercultural Indígena;

✓ Potencializar os resultados das pesquisas realizadas na pós-graduação por meio das ações de extensão;

✓ Desenvolver ações de extensão junto aos programas pós-graduação;

✓ Fortalecer o registro das atividades de extensão junto aos programas de pós-graduação;

✓ Estreitar parcerias com programas de pós-graduação, a fim de repercutir as pesquisas em forma de extensão nos cursos de modalidades diferenciadas;

✓ Integrar a comunidade acadêmica;

✓ Possibilitar a participação de PTES e docentes como colaboradores em programas de pós-graduação, observando as diretrizes dos programas de pós-graduação e da Capes;

✓ Possibilitar a presença e o aproveitamento de professores com experiência em pesquisa, nesta ou em outras universidades nos programas de pós-graduação, a fim de que possam colaborar com a qualidade dos programas em desenvolvimento;

✓ Fortalecer gestão de Programas de pós-graduação.

EIXO 3 – PESQUISA

✓ Promover maior número de pesquisas com interface na extensão envolvendo a graduação e pós-graduação;

✓ Possibilitar a redução da evasão acadêmica;

✓ Operacionalizar a interação entre pesquisadores de áreas afins;

✓ Valorizar os grupos de pesquisas da instituição;

✓ Orientar e incentivar a elaboração de projetos de pesquisa com vistas a garantir a captação de recursos externos nacionais e internacionais;

✓ Garantir que novos grupos estejam alinhados nessa vocação, potencializando projetos de pesquisa que atendam as demandas da sociedade;

✓ Atender as demandas da sociedade por soluções da comunidade acadêmica ao desenvolvimento científico e social do estado, região e país;

✓ Aumentar a interlocução da comunidade acadêmica com a sociedade nos seus diferentes níveis;

✓ Disponibilizar a universidade, pesquisadores e laboratórios para a sociedade;

✓ Promover o desenvolvimento científico, tecnológico e social do Estado;

✓ Estabelecer condições para que a execução seja mais ágil nas ações de manutenção e custeio dos laboratórios e centros com suas respectivas pesquisas;

✓ Atender as necessidades de reconhecimento e demais demandas dos cursos;

✓ Viabilizar o intercâmbio entre pesquisadores da Unemat com outros pesquisadores;

✓ Melhorar as condições de trabalho dos pesquisadores;

✓ Conservar os equipamentos e as coleções;

✓ Fomentar o jornalismo científico e divulgação científica das ações de pesquisa, extensão e práticas inovadoras de ensino;

✓ Estimular pesquisas tecnológicas em Rede;

✓ Atender as estratégias 12.11, 13.5 e 14.9 do Plano Nacional de Educação;

✓ Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de pesquisa;

✓ Ampliar o sistema de Inovação com foco na Educação Empreendedora;

✓ Ampliar as relações da universidade por meio do sistema de inovação, com as organizações sociais e empresas de todo porte, agricultura familiar, economia criativa;

✓ Garantir o tempo necessário para as qualificações Stricto Sensu, aumentando os tempos de afastamento;

✓ Oferecer contínuo aprimoramento na pesquisa com mais acesso a financiamento externo e aumento da produtividade científica;

✓ Promover a pesquisa nos cursos de modalidades diferenciadas, por meio de projetos de extensão, pesquisa;

✓ Constituir mecanismos que possibilitem o acesso do aluno dos cursos de modalidades diferenciadas às pesquisas, por meio do corpo docente;

✓ Incentivar a formação de grupos de pesquisa;

✓ Evidenciar o protagonismo da sociedade em concomitância com a comunidade acadêmica;

✓ Desenvolver ações que favoreçam a efetividade da integração da universidade pública com a sociedade;

✓ Garantir a atuação de PTES em projetos de pesquisa, extensão, cultura e ensino;

✓ Fomentar a maior participação dos PTES no desenvolvimento das pesquisas institucionais;

✓ Fortalecer a pesquisa.

EIXO 4 – EXTENSÃO E CULTURA

- ✓ Ampliar a visibilidade dos produtos gerados pelas ações de extensão;
- ✓ Facilitar e garantir a divulgação das ações de extensão e cultura;
- ✓ Valorizar a extensão nos cursos regulares e modalidades diferenciadas da Unemat;
- ✓ Ampliar as ações de intercâmbio de extensão e cultura;
- ✓ Promover o diálogo entre o conhecimento acadêmico e outras matrizes de saberes;
- ✓ Fomentar a indissociabilidade e interdisciplinaridade do ensino, pesquisa e a extensão, por meio da extensão universitária;
- ✓ Promover a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão;
- ✓ Fomentar e apoiar o desenvolvimento das atividades de extensão integradas e de maior complexidade;
- ✓ Adensar as ações de extensão que resultem em maior eficiência e efetividade;
- ✓ Estimular ações de extensão de caráter interdisciplinar e multiprofissional nas diversas áreas de conhecimento de atuação da universidade e de interesse da sociedade;
- ✓ Fomentar a integração de atividades de extensão/pesquisa/ensino por meio da indissociabilidade;
- ✓ Potencializar as ações de extensão desenvolvidas;
- ✓ Promover a troca de experiências proporcionando compartilhamento de saberes entre a universidade, comunidades rurais, populações originárias e para a terceira idade;
- ✓ Promover o caráter de transformação social do acadêmico por meio de projetos de extensão para comunidades de resistência e/ou instituições de assistência social;
- ✓ Promover o extensionismo na universidade a partir das necessidades da região onde o câmpus encontra-se alocado;
- ✓ Realizar eventos esportivos, culturais e artísticos que assegurem as possibilidades da prática permanente da cultura e do esporte, envolvendo os vários segmentos da comunidade;
- ✓ Garantir a formação e valorização de talentos esportivos e culturais oriundos da comunidade acadêmica e da sociedade;
- ✓ Consolidar as Olímpiadas da Unemat;
- ✓ Fomentar projetos de extensão na universidade em todos os câmpus, com

programas de atividades físicas e culturais;

✓ Proporcionar ambiente de integração social, intercâmbio de ideias e parcerias interinstitucionais.

✓ Tornar permanente a oferta de cursos de línguas nos câmpus universitários, facilitando a internacionalização da comunidade acadêmica;

✓ Incentivar a comunidade acadêmica a desenvolver habilidades em comunicação, entendimento e escrita de línguas;

✓ Elevar o número de acadêmicos com domínio em línguas;

✓ Ampliar oferta de cursos de línguas para os membros da comunidade acadêmica e externa em todos os câmpus;

✓ Atender à estratégia 12.7 e 12.13 do Plano Nacional de Educação (2014-2024);

✓ Ampliar as políticas de inclusão dos egressos no âmbito profissional;

✓ Promover a inovação curricular;

✓ Otimizar o sistema de créditos;

✓ Flexibilizar os currículos de graduação;

✓ Regulamentar e fomentar a prestação de serviços como ação de formação e inserção acadêmica no âmbito profissional;

✓ Fomentar a prestação de serviços da instituição via startup’s encubados pela universidade;

✓ Fortalecer as políticas de extensão universitária;

✓ Promover formação, capacitação e aperfeiçoamento profissional;

✓ Estabelecer uma política de gestão de museus, arquivos institucionais e coleções científicas;

✓ Proporcionar a criação e manutenção de coleções científicas da biodiversidade mato-grossense;

✓ Assegurar a conservação, preservação e restauração do patrimônio material e imaterial;

✓ Ampliar o número de projetos de extensão com interface na pesquisa desenvolvida na instituição;

✓ Potencializar os resultados das pesquisas realizadas na pós-graduação por meio das ações de extensão;

✓ Fortalecer o papel da extensão junto aos programas de pós-graduação;

✓ Estimular a procura por cursos e a permanência de acadêmicos na Unemat;

- ✓ Auxiliar os acadêmicos no atendimento de seus objetivos como egressos;
- ✓ Fortalecer as empresas júniores;
- ✓ Ampliar e fortalecer projetos de extensão e cultura;
- ✓ Ampliar a relação da Unemat com a sociedade;
- ✓ Integrar a comunidade acadêmica;
- ✓ Fortalecer políticas de extensão e cultura na Unemat;
- ✓ Criar Política de Cultura e fomento junto à comunidade para apoiar, incentivar, valorizar e difundir as manifestações culturais das comunidades, com ações inovadoras que possam contemplar técnicos, docentes, discentes e parcerias com outros grupos ou instituições de âmbito externo que desenvolvam atividades afins.

EIXO 5 – GESTÃO

- ✓ Realizar acompanhamento e atendimento técnico em todas as bibliotecas da universidade;
- ✓ Garantir atendimento ampliado das bibliotecas em todos os câmpus, considerando que sábado é dia letivo;
- ✓ Garantir a ampliação e manutenção do acervo bibliográfico atualizado em meios impressos e digital;
- ✓ Melhorar a estrutura organizacional e operacional da Pró-reitoria de extensão e cultura;
- ✓ Promover a descentralização desta estrutura nos câmpus;
- ✓ Realizar a reestruturação administrativa da Pró-reitoria de Extensão e Cultura.
- ✓ Promover a sustentabilidade ambiental institucional;
- ✓ Organizar e estruturar os planos diretores das unidades da Unemat, acompanhando a previsão orçamentária;
- ✓ Criar obrigatoriedade de construção de um plano diretor para os câmpus, definido em assembleia geral aberta à comunidade, coordenada pelos gestores de cada câmpus;
- ✓ Melhorar o sistema de comunicação, internet, laboratórios e biblioteca digital;
- ✓ Garantir a instalação, manutenção e inovação das estruturas de tecnologia da informação e comunicação;
- ✓ Fortalecer interação professor/aluno e as aulas à distância;

- ✓ Ampliar e modernizar a infraestrutura tecnológica;
- ✓ Proporcionar qualidade aos processos de gestão, ensino-aprendizagem e atividades acadêmicas com o auxílio de recursos tecnológicos;
- ✓ Elevar a qualidade de recursos tecnológicos em todos os câmpus da Unemat;
- ✓ Garantir isonomia entre os mandatos das diretorias administrativas e pedagógicas (DURA/DPPF);
- ✓ Garantir e facilitar as ações de governabilidade das unidades administrativas da Unemat;
- ✓ Proporcionar o trabalho em conjunto de mandatos, possibilitando planejamento e execução das ações dos diretores nas unidades regionalizadas;
- ✓ Duração de mandato com tempo suficiente para execução do planejamento;
- ✓ Garantir a autonomia da universidade para estabelecer as diretrizes e normativas relativas à politica de gratificação de função;
- ✓ Garantir a isonomia das (possíveis) gratificações nas funções desenvolvidas em todos os câmpus;
- ✓ Garantir a execução das atividades administrativas e pedagógicas vinculadas ao curso de graduação;
- ✓ Atender as necessidades dos cursos novos e dos demais cursos, desde que todos os professores efetivos em TIDE ligados à respectiva Faculdade estejam impedidos temporariamente;
- ✓ Realizar o ingresso na carreira técnica, preferencialmente, por profissionais de nível superior, de acordo com sua formação;
- ✓ Prever cargos de nível superior para realização de atividades meio;
- ✓ Assegurar que toda a comunidade acadêmica possa ser atendida em eventuais imprevistos;
- ✓ Atender a comunidade acadêmica fora do perímetro urbano (e sem linha de transporte coletivo);
- ✓ Diminuir a evasão acadêmica;
- ✓ Reduzir o número de vítimas de acidentes de trânsito, entre os membros da comunidade acadêmica;
- ✓ Priorizar o transporte da comunidade acadêmica que tenha o câmpus mais distante dos centros urbanos;
- ✓ Definir e consolidar diretrizes e procedimentos de comunicação;

✓ Garantir uma política de comunicação que aborde conceitos relativos ao entendimento da comunicação e sua composição na estrutura organizacional, diretrizes gerais para a comunicação em diferentes aspectos, como comunicação de crise, gestão de marcas, estratégias de comunicação interna, e outros;

✓ Promover o bem-estar da comunidade acadêmica da instituição, melhorando a qualidade de vida e desempenho no trabalho e/ou estudo;

✓ Diminuir índices de depressão e prevenir suicídios;

✓ Reduzir os afastamentos por ordem de saúde;

✓ Valorizar os diferentes segmentos que compõe a comunidade acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat;

✓ Viabilizar que servidores que assumam cargos de gestão tenham formação continuada para execução da função;

✓ Melhorar as relações entre os recursos humanos envolvidos;

✓ Fomentar a participação dos segmentos em cargos de gestão que estão hoje cada vez mais desvalorizados;

✓ Regulamentar os cargos, funções e atividades de responsabilidades dos PTES e docentes;

✓ Reduzir o número de docentes ocupando cargos de atividades meio;

✓ Possibilitar a diminuição nos gastos em folha, com contratos para substituição de docentes em gestão, melhorando a qualidade do ensino, pesquisa e extensão;

✓ Adequar o organograma da Unemat alterando as estruturas locais de forma que apresente uma estrutura padrão para os câmpus, redefinindo as hierarquias;

✓ Possibilitar maior isonomia para os servidores que desenvolvem as mesmas funções nos câmpus;

✓ Garantir a qualidade na prestação dos serviços, otimizando recursos e alinhando atividades com os cargos;

✓ Melhorar a distribuição de trabalho, evitando o acúmulo de funções e dinamizando o desenvolvimento das atividades;

✓ Apresentar de forma organizada e eficiente a estrutura organizacional da universidade;

✓ Criar setores descentralizados para as licitações;

✓ Garantir a plenitude do exercício da autonomia universitária pela Unemat constantemente;

- ✓ Estruturar o órgão de defesa da autonomia universitária – Procuradoria Jurídica.
- ✓ Uniformizar as estruturas dos diversos setores da universidade;
- ✓ Garantir recursos humanos suficientes para execução das atividades e para a criação de cursos/campus;
- ✓ Delimitar e garantir as atribuições de cada cargo técnico da Unemat;
- ✓ Garantir que os serviços essenciais para a instituição sejam oferecidos de forma padronizada e com qualidade;
- ✓ Apresentar de forma organizada e eficiente a estrutura funcional da universidade;
- ✓ Padronizar as funções de cada setor/servidor;
- ✓ Fortalecer a estruturação qualificada da instituição;
- ✓ Avançar rumo à autonomia;
- ✓ Incentivar a prática esportiva nos câmpus, de toda a comunidade acadêmica, melhorando assim a qualidade de vida;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento das práticas curriculares e atividades físicas e culturais;
- ✓ Integrar aos programas de incentivo ao esporte do Estado para atividades culturais, servindo a sociedade;
- ✓ Oferecer espaço para a comunidade acadêmica e sociedade;
- ✓ Padronizar, melhorar e modernizar as infraestruturas dos ambientes da universidade (salas de aula, laboratórios, secretarias, etc.);
- ✓ Disponibilizar estrutura adequada para uso das atividades da docência;
- ✓ Estabelecer dotação orçamentária anual da Unemat para infraestrutura física dos câmpus;
- ✓ Obter sustentação financeira para investimento em infraestrutura física nos câmpus da IES;
- ✓ Assegurar que os câmpus da Unemat tenham infraestruturas adequadas e necessárias para o cumprimento de sua missão;
- ✓ Incluir no processo de avaliação docente os resultados obtidos na avaliação institucional quanto às suas atividades de ensino desenvolvidas;
- ✓ Incluir melhor avaliação dos itens de pesquisa e extensão quando as atividades desenvolvidas pelo docente ocorrerem por meio de projetos institucionais interdisciplinares e com a participação de docentes de diferentes cursos, câmpus e

instituições de ensino;

- ✓ Regulamentar as atividades dos professores que atuam em cargos de Gestão;
- ✓ Avaliar efetivamente o regime de trabalho em DE (Dedicação Exclusiva) com atividades em ensino, pesquisa e extensão para sua manutenção periodicamente;
- ✓ Criar mecanismos de monitoramento e transparência para avaliação docente;
- ✓ Consolidar as relações nacionais e internacionais de forma estratégica;
- ✓ Fortalecer a mobilidade na IES;
- ✓ Promover a internacionalização na instituição;
- ✓ Tratar a internacionalização de forma estratégica;
- ✓ Garantir que os direitos sejam estendidos para as duas carreiras de modo unificado;
- ✓ Contribuir para qualidade do ensino e serviços prestados à comunidade acadêmica;
- ✓ Efetivar o quadro técnico e docente;
- ✓ Manter um quadro de servidores efetivos, com a realização de concurso pontual, sem a necessidade de realizar grandes concursos;
- ✓ Garantir que a oferta de cursos atenda às demandas potenciais de formação superior;
- ✓ Garantir que a estrutura física seja utilizada para atender demandas específicas de modalidades diferenciadas presenciais;
- ✓ Ampliar a divulgação das ações e estratégias da Unemat;
- ✓ Criar e padronizar a identidade visual da Unemat;
- ✓ Institucionalizar e garantir a efetivação de plano de marketing e valorização da identidade “Unemat”;
- ✓ Otimizar a comunicação interna;
- ✓ Propiciar desconto aos acadêmicos nos produtos/serviços derivados da concessão dos espaços físicos da Universidade;
- ✓ Estruturar os câmpus já existentes da Unemat;
- ✓ Manter a estrutura administrativa da Unemat;
- ✓ Aumentar eficiência nos gastos dos recursos públicos;
- ✓ Ampliar os serviços oferecidos na unidade;
- ✓ Melhorar as condições de atendimento das demandas das unidades regionalizadas em Cuiabá;

✓ Resguardar a missão da Unemat como universidade alicerçada na democratização e inclusão através da interiorização do acesso;

✓ Otimizar a qualidade e eficiência dos serviços das atividades meio e fins da universidade;

✓ Garantir a paridade e a participação de pelo menos 01 representante de cada segmento (docentes, PTES e discentes) por câmpus, nos conselhos superiores;

✓ Possibilitar, na falta de servidores efetivos, a participação dos professores e PTES contratados ou cedidos por tempo determinado como membros dos órgãos colegiados, respeitando o vigor do contrato e direito a voto nos processos eleitorais nas diferentes instâncias deliberativa;

✓ Garantir a participação mais democrática e o direito de decisão de todos os segmentos;

✓ Garantir o número de conselheiros necessários para composição dos diferentes órgãos colegiados nas unidades regionalizadas;

✓ Fortalecer a equidade da comunidade acadêmica da Unemat;

✓ Promover o princípio da gestão democrática, da autonomia e protagonismo dos diferentes segmentos que formam a Unemat;

✓ Possibilitar mais participantes no processo de decisão na Universidade.

EIXO 6 – POLITICA ESTUDANTIL

✓ Ampliar o número de bolsas ofertadas pela Unemat, com recursos próprios, nas diferentes modalidades;

✓ Proporcionar melhores condições para que o acadêmico possa desenvolver melhor suas atividades;

✓ Oferecer condições de permanência no Ensino Superior;

✓ Garantir ao aluno com deficiência auxílio e atendimento diferenciado;

✓ Implementar políticas de acessibilidade;

✓ Garantir a valorização de pessoas com deficiência;

✓ Garantir cotas de bolsa para acadêmicos com deficiência;

✓ Criar modalidade de bolsa permanência específica para alunos com deficiência;

✓ Possibilitar o desenvolvimento da formação integral dos estudantes;

✓ Oferecer condições de acesso e garantir a permanência dos acadêmicos na universidade;

- ✓ Promover ações para reduzir a evasão estudantil;
- ✓ Aumentar a taxa de mobilidade estudantil entre os cursos de graduação;
- ✓ Fortalecer as políticas de parcerias com instituições públicas e privadas para a realização de estágio;
- ✓ Fortalecer a política de mobilização estudantil;
- ✓ Auxiliar na permanência de acadêmicos de baixa renda oriundos de outras cidades ou da zona rural;
- ✓ Facilitar o acesso e garantir a permanência na universidade dos alunos com hipossuficiência financeira comprovada;
- ✓ Contribuir com a redução da evasão;
- ✓ Proporcionar melhor qualidade de vida aos acadêmicos, diminuindo a evasão;
- ✓ Possibilitar o acesso aos serviços de restaurante universitário à comunidade acadêmica;
- ✓ Auxiliar na permanência de acadêmicos;
- ✓ Implantar política de avaliação alternativa para o fornecimento de alimentação para a comunidade acadêmica;
- ✓ Oportunizar, incentivar e garantir a participação acadêmica nos eventos institucionais, regionais, nacionais e internacionais;
- ✓ Oferecer ao aluno a oportunidade de propor e executar projetos;
- ✓ Promover a permanência do aluno nos cursos de graduação por meio de ações sociais;
- ✓ Valorizar a comunidade acadêmica;
- ✓ Proporcionar à comunidade acadêmica meios de melhoria da qualidade de vida nos câmpus da universidade;
- ✓ Potencializar a oferta de projetos vinculados às atividades de esporte, lazer, saúde e qualidade de vida;
- ✓ Criar condições objetivas para que os estudantes com filhos permaneçam e concluam a graduação;
- ✓ Reduzir a evasão acadêmica e o prolongamento da sua integralização do curso na universidade;
- ✓ Melhorar a qualidade de vida dos acadêmicos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Incentivar que os ingressantes conheçam a instituição e suas normativas acadêmicas;

- ✓ Proporcionar a integração dos discentes ingressantes na comunidade acadêmica;
- ✓ Oferecer ensino superior de qualidade e com respeito à dignidade humana;
- ✓ Proporcionar qualidade de vida aos acadêmicos, diminuindo a evasão;
- ✓ Criar um programa de tutoria;
- ✓ Superar as deficiências do corpo discente adquirida na sua formação na educação básica;
- ✓ Possibilitar ao acadêmico alcançar êxito na sua formação profissional.

EIXO 7 – POLITICA DE FINANCIAMENTO

- ✓ Assegurar a compensação da receita da universidade em casos de alterações da Receita Corrente Líquida (RCL) ou de sua metodologia de cálculo, por meio de leis, decretos e outros ordenamentos jurídicos;
- ✓ Ampliar o índice mínimo dos recursos repassados pelo governo do Estado;
- ✓ Garantir e fortalecer a autonomia orçamentária e financeira da Universidade;
- ✓ Financiar as ações propostas para a Assistência Estudantil;
- ✓ Garantir as condições para permanência do discente na IES durante seu curso de formação;
- ✓ Possibilitar arrecadação de recursos externos para financiamento de projetos com mais agilidade na celebração de convênios e parcerias;
- ✓ Possibilitar a arrecadação de recursos financeiros, ou não, e que seja garantido pelo Estado o acesso total deste recurso pela universidade;
- ✓ Ofertar auxílio financeiro em pagamento único por modalidade para os servidores que estiverem em capacitação;
- ✓ Proporcionar melhorias no planejamento e aplicações de recursos financeiros;
- ✓ Garantir e fortalecer a autonomia orçamentária e financeira da universidade;
- ✓ Garantir margem para investimento e custeio;
- ✓ Garantir melhor estrutura física e de trabalho nas diversas unidades da Unemat;
- ✓ Obter sustentação financeira para investimento em infraestrutura física da universidade.

METODOLOGIA

A metodologia de sistematização da Tese Final do 3º. Congresso da Unemat foi realizada tendo como base o extrato de proposições aprovado na Plenária Final do 3º. Congresso Universitário realizada em Cuiabá entre os dias 11 a 17 de novembro de 2017, disponível no link http://portal.unemat.br/media/files/ata-plenaria-final-congresso.pdf, garantindo-se a manutenção dos textos aprovados para as proposições, objetivos, metas e estratégias.

No objetivo geral buscou-se retratar de forma ampla a construção das macropolíticas, e os objetivos específicos foram transcritos, na íntegra, conforme consta do quadro de extratos, por eixo.

Quanto à parte textual, foi feita a reescrita de forma a atender às proposições ora aprovadas, sem prejuízo das proposições originadas das pré-teses, das teses locais e das teses regionais e constituem o texto desta Tese Final.

Toda Metodologia utilizada na condução desta sistematização foi embasada na Resolução Nº 015/2016-CONSUNI, Resolução Nº 016/2016-CONSUNI e Resolução Nº 040/2016 *Ad Referendum* do CONSUNI.

A presente Tese Final será submetida à aprovação da Comissão Organizadora Central do 3º Congresso Universitário e encaminhada ao CONSUNI para homologação e providências.

JUSTIFICATIVA

A universidade é uma instituição de Educação Superior, que tem como fim principal desenvolver atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, primando pela produção e disseminação de conhecimento científico, sustentado na defesa de um conhecimento multicultural e inclusivo, que valorize a diversidade cultural, étnica e social. O conhecimento produzido pela universidade deve estar sustentado na ética humana que prioriza a valorização do ser humano e o seu pleno desenvolvimento. Nessa perspectiva, a Unemat tem como missão:

> oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e compromissados com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática (PEP-UNEMAT, 2015-2025).

Nessa concepção de universidade, as proposições apresentadas nesta tese final buscam a qualidade das ações desenvolvidas na Unemat sempre pautadas na valorização do ser humano e no seu potencial para criar, inovar, mudar e melhorar, respeitando as contradições existentes e salutares no meio acadêmico. Para tanto, as proposições buscam atribuir perfil de qualidade à Universidade do Estado de Mato Grosso, numa reestruturação que compreende os sete eixos definidos para discussão no 3º Congresso Universitário e visando à reestruturação das atividades da graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, cultura e gestão da universidade, bem como de ações voltadas à política estudantil e à política de financiamento.

O eixo sobre o qual toda a universidade se articula é o ensino, organizado em ensino de graduação e de pós-graduação, os quais compreendem o cerne da Educação Superior. Portanto, um ensino forte e articulado deve ser entendido como alicerce para o sucesso de toda a universidade. Assim, é preciso ampliar a articulação entre o ensino de graduação e de pós-graduação, pois essa interface é importante para a consolidação da pesquisa na universidade, ao inserir estudantes de graduação nos projetos e nas atividades de pesquisa desenvolvidas na pós-graduação, universalizando a pesquisa. Ainda destacamos a importância da disseminação das pesquisas realizadas na universidade através de textos de divulgação científica e eventos acessíveis para a população em geral.

Outro ponto de destaque nas proposições dessa tese foi a necessidade de melhorar e ampliar a infraestrutura dos câmpus/cursos da Unemat, implementando espaços físicos e aprimorando os já existentes, investindo em novos equipamentos para os laboratórios e demais estruturas, o que possibilita a consolidação, com qualidade, das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a estruturação física de todos os câmpus da Unemat e a capacidade para atender as suas demandas futuras são fatores imprescindíveis, em que algumas problemáticas relativas a esse aspecto demandam soluções imediatas para a estruturação física básica, sendo importantes para o pleno funcionamento das atividades acadêmicas.

O Congresso Universitário é um espaço de discussão democrático e institucionalizado que define as macropolíticas da universidade, conforme Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso (RESOLUÇÃO Nº 002/2012 – CONCUR) "com representação paritária da comunidade acadêmica e com participação da sociedade" e possibilita que, em conjunto, os caminhos a serem percorridos pela Instituição no seu processo de desenvolvimento e consolidação, sejam desenhados, amparando-se em eixos abrangentes, referenciais teóricos e legais, essenciais para a construção da Unemat democrática, pública e gratuita que atenda com qualidade a comunidade em suas especificidades locais e regionais.

Tendo como base os princípios aqui elencados, o debate foi aberto e realizou-se o 3º. Congresso Universitário da Unemat, culminando na definição de macropolíticas, discriminadas por eixo, a que se aliam objetivos, metas e estratégias. O nível de organização deste Congresso apresenta uma Universidade madura, consciente de suas potencialidades e dos desafios contemporâneos. Uma universidade sustentável, objetiva e comprometida com a sociedade e com a cidadania.

EXTRATO SÍNTESE CONCLUSIVA DA PLENÁRIA FINAL

EIXO I - GRADUAÇÃO

Proposição 1: Fortalecer políticas públicas para formação de professores e profissionais indígenas.
Objetivos: 1. Formar bacharéis e licenciados indígenas em diversas áreas do conhecimento. 2. Complementar a formação acadêmica nas áreas específicas. 3. Consolidar a formação acadêmica, e fomentar a pesquisa no âmbito da Faculdade Intercultural Indígena. 4. Otimizar as relações acadêmicas, o registro e os trâmites oficiais de documentos da Secretaria Acadêmica. 5. Promover o ensino de línguas indígenas, da língua portuguesa e de línguas estrangeiras. 6. Descrever e documentar as línguas indígenas de Mato Grosso. 7. Disponibilizar, em várias línguas indígenas, versões de textos clássicos referentes à legislação e direitos indígenas. 8. Criar acervo da cultura material e imaterial dos povos indígenas de Mato Grosso. 9. Assegurar a pesquisa bibliográfica em várias áreas do conhecimento aos acadêmicos indígenas.
Meta: Até 2022
Estratégias: 1. Buscar parcerias com a SEDUC (Secretaria de Educação de Mato Grosso, com as Secretarias Municipais, com o governo federal, com o MEC e outras IES). 2. Criar mais vagas que atendam as demandas da Faculdade Intercultural Indígena (Docentes e Técnicos). 3. Estabelecer novas áreas de oferta de cursos para indígenas, incluindo-se bacharelados, formação tecnológica, pós-graduação Lato e Stricto Sensu (profissionais).

Proposição 2: Implementar a extensão na formação acadêmica em todos os cursos de graduação
Objetivos: 1. Implementar a creditação da extensão na Unemat. 2. Fortalecer o ensino por meio de projetos de extensão destinados ao atendimento de vários eixos da sociedade bem como comunidades vulneráveis, possibilitando o desenvolvimento de projetos vinculados, ou não, a áreas de graduação. 3. Fortalecer o ensino de graduação por meio de ações proativas, que visem o bem-estar social e o desenvolvimento de comunidades vulneráveis. 4. Elevar a expectativa do aluno em relação ao potencial transformador de seu curso de graduação.
Meta: 2020
Estratégias: 1. Articular fóruns para formação e deliberação sobre o funcionamento da creditação. 2. Definir programas de extensão a serem desenvolvidos nos cursos. 3. Criar formas de registro acadêmico para as atividades desenvolvidas. 4. Durante o ano, incentivar, por meio de aulas práticas, de campo e à distância, o contato com comunidades de resistência.

Proposição 3: Construir formas flexibilizadas de ingresso nos cursos de graduação da Unemat.
Objetivos: 1. Ampliar a democratização do acesso à universidade. 2. Otimizar o preenchimento de vagas nos diversos cursos de graduação da universidade. 3. Possibilitar maiores chances de ingresso à universidade em áreas de afinidade do ingressante. 4. Reestruturar a chamada do vestibular. 5. Fortalecer a divulgação da Unemat em âmbito regional. 6. Criar processos inclusivos e simplificados. 7. Possibilitar o ingresso de acadêmicos por meio de cotas regionais para o Estado de Mato Grosso.
Metas: Até 2020. Preencher 100% das vagas ofertadas em diversos processos de ingresso e vagas remanescentes ofertadas.

Estratégias:
1. Reformular o sistema de ingresso no vestibular para que o candidato possa optar por dois cursos.
2. Possibilitar ingresso através de análise do histórico escolar e entrevista, melhores notas nas olimpíadas (bancas qualificada para seleção de ingresso).
3. Implantar e regulamentar o vestibular seriado, por agendamento virtual ou presencial.
4. Elaborar um sistema de seleção unificada para ingresso em cursos da Unemat, utilizando a nota do vestibular, sem escolha de curso/campus.
5. Propor novas possibilidades de ingresso quando não se preencher as vagas por SiSU ou vestibular, tais como: chamadas com a utilização de notas de qualquer ENEM ou vestibular por agendamento com data estipulada por edital.
6. Diversificar o ingresso na Unemat pelo sistema de seleção SiSU, vestibular e rendimento do Ensino Médio (medido a cada ano pela Secretaria de Educação do Estado).
7. Permitir que os candidatos que não conseguirem entrar em um curso específico, tenham no sistema todos os outros cursos da instituição como uma alternativa, evitando assim que cursos fiquem ociosos por não terem sido a opção inicial do vestibulando.
8. Ampliar a divulgação do vestibular, construindo uma proposta de Marketing.
9. Isenção do vestibular pelo programa federal CAD único (cadastro único) que já é utilizado de isenção de concursos federais e considera família de baixa renda até 3 salários mínimos e não apenas 2 salários mínimos como são os atuais para a isenção do vestibular.
10. Garantir que a taxa de inscrição do vestibular não ultrapasse 5% do valor do salário mínimo vigente.
11. Propor como projeto piloto em um câmpus o núcleo básico de formação comum como inovação curricular, isto é, fazendo parte da carga horária dos cursos.

Proposição 4: Fortalecer a Política Institucional de Permanência na Unemat em todas as modalidades de ensino.
Objetivos: 1. Incentivar, divulgar e promover a proposição e execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão. 2. Aproximar o aluno em formação de seu campo de atuação profissional. 3. Promover a formação acadêmica e incentivar o sentimento de pertencimento a Universidade. 4. Implantar Programa de Assistência Pedagógica e Psicológica. 5. Ampliar e divulgar os Programas de Bolsa de Ensino (Monitoria, Tutoria, FOCCO, por exemplo).
Metas: 2019.
Estratégias: 1. Oferecer estruturas de apoio para os alunos, principalmente para os recém-ingressantes. 2. Realizar convênios com prefeituras/empresas de transporte público, pontos/linhas de ônibus que ligam os bairros aos Câmpus. 3. Estabelecer acordos com os vários espaços de estágio e vivência profissional em todos os locais onde a Unemat possui unidade administrativa (câmpus, núcleo pedagógico ou polo de educação à distância). 4. Buscar apoio do governo federal na implantação de um programa de financiamento para as IES estaduais – encaminhado pela ABRUEM. 5. Implantar a política de estágio extracurricular em todos os cursos da Unemat. 6. Articular matrizes, definindo disciplinas comuns nas áreas afins, fortalecendo os núcleos comuns. 7. Universalizar a oferta de bolsas aos alunos com vulnerabilidade social.

.

Proposição 5: Definir e implementar uma política contínua de cursos em modalidades diferenciadas, fortalecendo a Unemat e que atenda as demandas do Estado.
Objetivos: 1. Promover formação diferenciada (Ensino a Distância, Formação Indígena, Parceladas e Turmas Fora de Sede). 2. Investir nos cursos com formação diferenciada, principalmente voltados às licenciaturas, a fim de garantir a formação de professores de áreas distintas, em fluxo contínuo, com recursos próprios da IES. 3. Garantir a oferta contínua de cursos na estrutura de Modalidades diferenciadas para os câmpus que tiveram cursos migrados. 4. Definir uma política de oferta alternada e rotativa dos cursos com baixa demanda nos câmpus, com ofertas diferenciadas.
Metas: A partir de 2018
Estratégias: 1. Buscar junto a órgãos de fomento aportes financeiros para oferta dos cursos (PARFOR, UAB). 2. Articular uma política de contrapartida, junto aos órgãos parceiros estaduais, municipais e federais, para a execução dos cursos. 3. Definir políticas para criação de Núcleos de Ensino, Extensão e Pesquisa, voltados às modalidades Diferenciadas. 4. Envolver as associações representativas de municípios (AMM), consórcios municipais e união representativa das secretarias de educação municipais (UNDIME/MT) nas articulações e levantamento de demandas regionais. 5. Criar dentro da Assessoria de Gestão de Modalidades Diferenciadas as Diretorias Pedagógica, Administrativa e Financeira. 6. Atender as demandas de cursos apresentadas à universidade. 7. Destinar recursos financeiros para oferta de cursos de graduação em modalidades diferenciadas para atender demandas prioritárias dos câmpus com cursos que não sejam de fluxo contínuo. 8. Definir uma política de oferta alternada e rotativa dos cursos com baixa demanda nos câmpus, com ofertas diferenciadas. 9. Garantir que nos câmpus onde houver a migração de cursos para outras localidades (como no caso de Colíder) para cada curso remanejado ou encerrado, sejam ofertados continuamente, cursos anuais de modalidade diferenciada de acordo com orçamento disponível pré-estabelecido.

Proposição 6: Estabelecer políticas de oferta e reestruturação de cursos de graduação
Objetivos: 1. Atender, através de turmas fora de sede, às demandas específicas das regiões de MT e, concomitantemente, promover a divulgação e melhoria da estrutura do curso de origem. 2. Evitar a precarização e garantir a qualidade dos cursos ofertados na Unemat. 3. Garantir estrutura mínima para a criação de cursos. 4. Criar, extinguir e transferir cursos de todas as modalidades tendo em vista o planejamento participativo a médio e a longo prazo, considerando relevância social e recursos disponíveis.
Metas: A partir da validação do 3º Congresso Universitário.
Estratégias: 1. Realizar levantamento de demanda da região para assegurar a contrapartida financeira dos municípios para a execução do curso fora de sede, bem como o investimento no curso de origem. 2. Estruturar a política de organização dos cursos, dos câmpus e do atendimento das demandas nos espaços geo-educacionais do Estado. 3. Criar condições de um planejamento participativo, garantindo condições financeira e pedagógica para melhorar a qualidade da universidade. 4. Construir uma política de avaliação de qualidade de oferta de cursos. 5. Definir que para a abertura de um curso é necessário um número mínimo de salas (no mínimo uma sala por semestre + 2) e pelo menos metade dos laboratórios necessários.

Proposição 7: Regulamentar e Fortalecer a oferta de Cursos Rotativos.
Objetivos: 1. Propor uma regionalização de oferta de curso. 2. Reduzir as vagas ociosas. 3. Aumentar a relação ingressantes/concluintes e alunos/professor. 4. Atender às demandas regionais com cursos de graduação que estão sem demanda em seus locais de origem.
Metas: A partir de 2019.
Estratégias: 1. Estabelecer critérios para se realizar rotatividade de cursos. 2. Oferecer ingressos de um mesmo curso de graduação em diversos locais do estado, com entradas alternadas. 3. Estabelecer políticas para oferta de novos cursos de acordo com quadro docente efetivo, incluindo atuação em atividades de extensão e pesquisa. 4. Estabelecer políticas para oferta de curso quanto a deslocamento e estadia dos professores a serem custeados pela Unemat ou com parceria com as prefeituras. 5. Estudar a estrutura viária logística para poder regionalizar a oferta de cursos. 6. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento.

Proposição 8: Fortalecer as políticas de relações externas, em âmbito nacional e internacional.
Objetivos: 1. Institucionalizar a internacionalização, de forma estratégica. 2. Fortalecer a mobilidade na IES no âmbito nacional e internacional. 3. Promover a internacionalização na instituição.
Metas: A partir de 2018
Estratégias: 1. Estabelecer acordo de cooperação internacional. 2. Receber profissionais na Unemat para desenvolver cursos e oficinas de língua e cultura estrangeiras. 3. Receber docentes estrangeiros na IES de forma sistemática. 4. Implementar política de Professor Visitante Internacional para atuar na graduação, pós-graduação, extensão e cultura. 5. Ofertar cursos de língua estrangeira para a comunidade interna e externa. 6. Oferecer cursos internacionais de campo ou na área tecnológica. 7. Realizar concurso para profissionais com formação específica na área de relações internacionais, direito e tradução. 8. Internacionalizar o currículo na graduação e na pós-graduação com aulas e disciplinas ofertadas em outras línguas. 9. Implementar a Assessoria/Secretaria ou Escritório de Relações Internacionais e mobilidade acadêmica vinculado à Reitoria. 10. Implantar uma política de permanência para alunos estrangeiros em mobilidade acadêmica. 11. Criar a bolsa mobilidade para docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. 12. Reestruturar a DMOB (Diretoria de Mobilidade) da PROEG e criar uma instância específica para as Relações Internacionais.

Proposição 9: Estabelecer política de acompanhamento dos egressos da Unemat.
Objetivos: 1. Implementar e consolidar política baseada em formação continuada e inserção no mercado de trabalho para os egressos da Unemat. 2. Organizar um banco de dados de egressos da Unemat para demonstrar o impacto da formação oferecida pela universidade.
Metas: Até 2019
Estratégias: 1. Desenvolver e implantar o Portal do Egresso. 2. Criar banco de dados dos egressos. 3. Promover atividades e eventos envolvendo a comunidade acadêmica e o egresso. 4. Estabelecer uma metodologia a ser implementada para acompanhamento do egresso 5. Ampliar as políticas de formação continuada aos egressos por meio de cursos de especialização, mestrado, doutorado, extensão.

Proposição 10: Implementar graduação com dupla ou tripla formação, com bases afins unificadas.
Objetivos: 1. Criar base comum por grandes áreas nas faculdades/câmpus. 2. Melhorar o aproveitamento dos espaços da universidade e integração de alunos e possibilidade de ensino mais abrangente. 3. Aproveitar a estrutura da universidade entre os cursos, porém sem aumentar a quantidade de formações. 4. Melhorar a qualidade de ensino e ampliar a mobilidade acadêmica. 5. Aumentar o número de graduados em diferentes formações aproveitando melhor a estrutura da universidade.
Metas: A partir de 2018.
Estratégias: 1. Adaptar o sistema europeu de graduação, modelo 3:2:3, para a realidade brasileira, principalmente para as necessidades da Unemat. 2. Possibilitar que o discente curse disciplinas comuns de sua faculdade e, a partir de sua evolução, acesse as disciplinas específicas.

Proposição 11: Oferecer apoio, acompanhamento e atendimento para a comunidade acadêmica.
Objetivos: 1. Assegurar bem estar biopsicossocial no exercício da profissão e nas condições de estudo e formação. 2. Assegurar saúde física e mental da comunidade acadêmica, favorecendo melhor desempenho e permanência com sucesso.
Metas: A partir de 2018.
Estratégias: 1. Aprovar as alterações necessárias na legislação para implantação das políticas. 2. Criar centros de bem estar biopsicossocial em todos os câmpus. 3. Estabelecer convênios com entes públicos que atuam nas áreas.

Proposição 12: Garantir a mobilidade acadêmica intra e interinstitucionais.
Objetivos: 1. Ampliar a atividade dos acadêmicos no ensino da graduação.
Metas: A partir de 2018/1
Estratégias: 1. Otimizar o sistema acadêmico. 2. Promover a Mobilidade acadêmica em todos os câmpus 3. Criar programas de estágios intercâmpus e interinstitucionais 4. Criar núcleos de mobilidade acadêmica 5. Criar plataforma virtual nos câmpus para outras instituições saberem onde e quem é nosso estagiário.

Proposição 13: Aperfeiçoar a Política de Avaliação Institucional e formação continuada
Objetivo: 1. Fortalecer o mecanismo de avaliação institucional docente. 2. Promover programa de formação continuada para os docentes. 3. Melhorar a qualidade do ensino de Graduação na Unemat. 4. Estimular a atualização didático-pedagógica e metodológica dos docentes nos diversos cursos, com uma atenção especial para os cursos com alto índice de retenção.
Metas: A partir de 2018.
Estratégias: 1. Promover articulação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a gestão dos câmpus. 2.Efetivar de ações pedagógicas conectadas com a política de formação continuada. 3. Sensibilizar a comunidade Acadêmica em relação a importância da participação no processo de Avaliação Institucional.

Proposição 14: Fortalecer as Políticas de Ações Afirmativas
Objetivo: 1.Garantir o acesso e a permanência dos alunos ingressantes pelas políticas afirmativas. 2. Promover o acesso desses candidatos na educação superior. 3. Implementar políticas compensatórias, concretas e emergenciais. 4. Criar condições para a permanência dos PCD's (Pessoas com Deficiência). 5. Criar condições para a permanência de indígenas. 6. Criar campanhas contra preconceito racial, de gênero e religioso. 7. Promover debates e discussões sobre as violências de gênero. 8. Debater as formas de recepção de PCD's (Pessoas com Deficiência).
Metas: A partir de 2018.
Estratégias 1. Instituir política de acompanhamento dos ingressantes por políticas afirmativas do início ao término do curso. 2. Criar comissões mistas nos conselhos deliberativos da Unemat para estudo das cotas. 3. Regulamentar as legislações sobre o tema. 4. Implementar as condições de acessibilidade. 5. Qualificar a comunidade Acadêmica para trabalhar com os PCD's (Pessoas com Deficiência).

Proposição 15: Fortalecer a cultura empreendedora na Unemat
Objetivos: 1. Desenvolver a cultura empreendedora na comunidade acadêmica, isto é, a pró-atividade para resolver problemas, assumindo riscos e aproveitando oportunidades.
Metas: A partir de 2018.
Estratégias: 1. Ofertar disciplina de empreendedorismo. 2. Trabalhar a proatividade/espírito criativo nas disciplinas do curso.

EIXO II – PÓS-GRADUAÇÃO

Proposição 1. Vincular a pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu na Faculdade
Objetivos: 1. Normatizar a pós-graduação Stricto Sensu como um curso na Faculdade em que o programa pertence. 2. Prever administrativamente recursos humanos (servidores públicos) necessários para os programas. 3. Integrar o ensino de graduação com ensino de pós-graduação 4. Consolidar programas com mestrado abrindo curso de doutorado e os programas com mestrado/doutorado aumentando os conceitos
Metas: Até 2021. <u>Percentuais de melhorias:</u> * Ampliar o número de vagas na pós-graduação em pelo menos 50%. * Pelo menos 80% das faculdades devem ter um programa stricto sensu e 100% das Faculdades um programa Lato Sensu. * Promover políticas de qualificação para que 100% dos professores, e pelo menos, 50% dos PTES, estejam qualificados em nível de mestrado e/ou doutorado. * Pelo menos 70% dos professores doutores estejam credenciados em, no mínimo, um programa de pós-graduação.
Estratégias: 1. Utilizar Planejamento Estratégico e Participativo e PDI (Plano de desenvolvimento Institucional) para definir ações nas Faculdades. 2. Elaborar um planejamento em cada um dos programas para fomentar o acesso a professores doutores, vinculados a Faculdade do programa. 3. Ofertar cursos na modalidade MINTER e DINTER, a partir dos nossos programas já conceituados. 4. Articular e fomentar políticas de acesso a docentes no sistema de pós-graduação. 5. Buscar abrir cursos de doutorado.

Proposição 2. Fortalecer a pós-graduação
Objetivos: 1. Estruturar os laboratórios permitindo o uso destes também por alunos da graduação, desde que respeitados as especificidades. 2. Consolidar os programas de pós-graduação com criação de nível doutorado para programas de mestrado. 3. Elevar os conceitos dos programas de pós-graduação. 4. Aumentar o interesse no acadêmico pela continuidade dos estudos na Unemat. 5. Democratizar os programas de pós-graduação Lato e Stricto Sensu da Unemat. 6. Desenvolver a pós-graduação nas áreas do conhecimento que ainda não possuem programas de pós-graduação. 7. Atender a demanda de continuidade de formação dos graduados de diferentes câmpus. 8. Atender os pontos 13.7, 14.4, 14.5, 14.9 e 14.10 do PNE (Plano Nacional de Educação). 9. Consolidar os grupos de pesquisa. 10. Promover o intercâmbio científico e tecnológico. 11. Ampliar a oferta de vagas da pós-graduação. 12. Possibilitar novas formas de financiamento da pós-graduação. 13. Estreitar a relação entre graduação, extensão, pesquisa e pós-graduação. 14. Nivelar as atividades e compreender as especificidades de cada câmpus *in loco*. 15. Fortalecer e democratizar o acesso de professores na pós-graduação.
Metas: Em toda a pós-graduação até 2020.
Estratégias: 1. Estabelecer grupo de trabalho para planejamento de curto e médio prazo. 2. Definir grupo de acompanhamento e avaliações das ações do programa. 3. Institucionalizar a câmara de pós-graduação. 4. Expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, a partir da organização efetiva das faculdades por área do conhecimento. 5. Normatizar e acelerar o processo de criação e ampliação de cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu. 6. Regulamentar a política de oferta e execução da pós-graduação Lato Sensu. 7. Propor políticas de apoio aos programas de pós-graduação Lato e Stricto Sensu da Unemat. 8. Criar o programa institucional de fortalecimento da pós-graduação. 9. Instituir comissão com membros da PRPPG e demais setores jurídicos e administrativos necessários para regulamentar à oferta destes

cursos.
10. Realizar estudos de viabilidade tanto quanto a legalidade e qualidade, regulamentar nas legislações vigentes da Unemat e aprovar nos conselhos superiores.
11. Rever as resoluções da Unemat para atender as necessidades da pós-graduação.
12. Reestruturar a Fundação de Apoio para administrar financeiramente a execução de cursos de pós-graduação Lato Sensu e projetos.
13. Fomentar as pesquisas básicas, aplicadas, tecnológicas e interdisciplinares.
14. Incentivar e fomentar as pesquisas regionais.
15. Utilizar metodologias, recursos e tecnologias de educação à distância.
16. Consolidar as faculdades por área do conhecimento.
17. Realizar o levantamento dos professores qualificados e habilitados para ingressar nos programas de pós graduação Stricto Sensu.
18. Prever recursos para implantação de novos cursos stricto sensu.
19. Abrir novos cursos de pós-graduação Stricto Sensu, com fluxo contínuo.
20. Ofertar pós-graduação Lato Sensu paga ou gratuita, ficando a cargo dos proponentes a modalidade.
21. Ofertar mestrado profissional específico para PTES.
22. Utilizar 100% do recurso de cursos pagos para manutenção, custeio e investimento nos programas, não podendo ser aplicados para pró-labore e bolsas.
23. Quando for paga, 50% dos recursos devem ser exclusivos para estruturação dos cursos.
24. Garantir que o valor recolhido seja destinado ao câmpus ofertante, fomentando a demanda de cada setor de acordo com suas necessidades (graduação, pós-graduação e infraestrutura).
25. Ampliar o número de vagas da pós-graduação, para possibilitar qualificação dos servidores tanto em programas internos quanto externos, atendendo ao plano de qualificação dos servidores da Unemat.
26. Regulamentar parcerias dos programas de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu com outros órgãos da administração pública e privada.
27. Buscar junto aos outros órgãos governamentais parcerias para oferecimento de cursos de pós-graduação voltados para públicos específicos, em consonância com as regras da CAPES e considerando a relevância social.
28. Criar fórum de discussão da graduação, extensão, pesquisa e pós-graduação, devendo ser realizado anualmente com os representantes dos segmentos, a cada ano em um câmpus diferente.
29. Criar um site para inserção de projetos de pesquisas da Unemat e alimentada pelo próprio professor responsável do projeto de pesquisa.

Proposição 3. Criar Programa de Financiamento Interno de Pesquisa e Extensão na Pós-graduação
Objetivos: 1. Financiar a pesquisa e a extensão. 2. Valorizar a produção científica, técnica e artística de toda comunidade acadêmica.
Metas: Até 2022. Aumentar em até 30% a produtividade em Pesquisa e Extensão da Unemat.
Estratégias: 1. Elaborar diretrizes de fomento e incentivo à produção científica, técnica e artística na Unemat. 2. Reunir anualmente com representantes de todos os órgãos da instituição vinculados à pesquisa, garantindo participação das diferentes áreas de conhecimento para a formulação das propostas. 3. Reuniões anuais com representantes dos vinculados à pós-graduação Stricto Sensu e a pesquisa garantido participação das diferentes áreas de conhecimento para a formulação das propostas. 4. Decidir e formular coletivamente as orientações para desenvolvimento das atividades específicas da pós-graduação (antes de apresentar proposições de políticas ao CONEPE e CONSUNI). 5. Instituir o Programa e provisionar recursos para manutenção, custeio e investimento na pós-graduação. 6. Ampliar o financiamento da pós-graduação junto à FAPEMAT.

Proposição 4. Criar um Fundo para cada programa de Pós-Graduação via fundações de apoio.
Objetivos: 1. Auxiliar na manutenção e custeio de ações da pós-graduação. 2. Agilizar a execução de pesquisa e pós-graduação. 3. Articular atores e ações de pesquisa e pós-graduação.
Metas: Até 2020.
Estratégias: 1. Criar uma comissão (PRPPG) para adequar os planeamentos dos programas e discutir as resoluções necessárias para criação dos fundos junto à fundação de apoio com uma gestão transparente e coletiva. 2. Adequar a legislação interna às necessidades e a execução da manutenção e custeio da pós-graduação. 3. Adaptar e fomentar mecanismos de captação de recursos para que os programas de Pós-Graduação possam ter um fundo vinculado às Fundações de apoio para auxiliar na manutenção e custeio do programa.

Proposição 5. Integrar graduação e pós-graduação
Objetivos: 1. Realizar atividades integradoras entre o ensino de graduação e pós-graduação 2. Possibilitar programa de formação continuada
Metas: Até 2020.
Estratégias: 1. Regulamentar e aprovar pelos conselhos. 2. Regulamentar possíveis atividades/ações de integração. 3. Realizar a interação de forma planejada entre a Graduação e Pós-graduação. 4. Garantir que as linhas de pesquisa dos programas, também sejam linhas de pesquisas, a mais, das faculdades. 5. Normatizar e regulamentar as atividades de integração.

Proposição 6. Integrar os programas de pós-graduação Stricto Sensu.
Objetivos: 1. Oportunizar que as disciplinas e pesquisas possam ocorrer de forma multi e interdisciplinar. 2. Otimizar a estrutura física e laboratorial dos programas para que as pesquisas obtenham patamares mais amplos e atendam às necessidades da sociedade. 3. Aumentar a relação entre pesquisadores/professores e alunos dos vários programas de pós-graduação de áreas afins.
Metas: Até 2018
Estratégias: 1. Implantar em Sistema todos os programas de pós-graduação com suas disciplinas. 2. Rever a resolução da pós-graduação adequando-a as necessidades de Unemat. 3. Promover programas e projetos de extensão que permitam a interdisciplinaridade e multiprofissionalidade entre os programas de pós graduação (PPG's). 4. Codificar as disciplinas de forma comum para que os alunos possam cursá-las nos locais mais apropriados, com consentimento do orientador. 5. Criar páginas para todas as disciplinas e programas de forma padronizada para que os alunos tenham a liberdade de construir, junto com seu orientador, o seu currículo ao longo da sua formação na pós-graduação, respeitando a legislação em vigor. 6. Democratizar/universalizar o acesso às atividades da pós-graduação de forma integrada.

Proposição 7. Fortalecer as políticas públicas para formação de professores e profissionais indígenas com a criação de programas de pós-graduação Lato e Stricto Sensu
Objetivos: 1. Complementar a formação acadêmica nas áreas específicas. 2. Consolidar a formação acadêmica, e fomentar a pesquisa no âmbito da Faculdade Intercultural Indígena.
Metas: Até 2023.
Estratégias: 1. Estabelecer estratégia junto à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação para atender a demanda. 2. Estabelecer parceria com a SEDUC, Secretarias Municipais, Ministério de Educação e outras IES, Ministério de Cultura, Funai. 3. Promover o ensino de 4 línguas indígenas, da língua portuguesa e de línguas estrangeiras. 4. Descrever e documentar as línguas indígenas de Mato Grosso. 5. Disponibilizar, em várias línguas indígenas, versões de textos clássicos referentes à legislação e direitos indígenas. 6. Criar acervo da cultura material e imaterial dos povos indígenas de Mato Grosso. 7. Assegurar a pesquisa bibliográfica em várias áreas do conhecimento aos acadêmicos indígenas. 8. Ofertar curso de pós-graduação, Lato Sensu, na área de Educação Escolar Indígena na Faculdade Intercultural Indígena de Barra do Bugres.

Proposição 8. Fortalecer o papel da extensão junto aos programas de pós-graduação dentro da universidade.
Objetivos: 1. Potencializar os resultados das pesquisas realizadas na pós-graduação por meio das ações de extensão. 2. Desenvolver ações de extensão junto aos programas de pós-graduação. 3. Fortalecer o registro das atividades de extensão junto aos programas de pós-graduação.
Metas: Até 2018.
Estratégias: 1. Incorporar ao sistema de gestão integrado o registro das atividades de extensão da pós-graduação.

Proposição 9. Articular pesquisa e extensão nos cursos de modalidades diferenciadas por meio dos programas de pós-graduação.
Objetivos: 1. Estreitar parcerias com programas de pós-graduação, a fim de repercutir as pesquisas em forma de extensão nos cursos de modalidades diferenciadas.
Metas: Até 2022.
Estratégias: 1. Propor parcerias com programas de pós-graduação, a fim de que professores pesquisadores, mestrandos e doutorandos possam estender suas pesquisas, por meio de extensão, aos alunos das modalidades diferenciadas. 2. Criar políticas que regulamentem e contemplem a pesquisa e a extensão nas modalidades diferenciadas 3. Beneficiar no mínimo 20% dos cursos de modalidades diferenciadas. 4. Integrar os TCC's (Trabalho de Conclusão de Curso) de alunos e projetos de pesquisa de professores das modalidades diferenciadas com professores e alunos da pós-graduação

Proposição 10. Criar uma política de credenciamento e descredenciamento de servidores e colaboradores em programas de pós-graduação.
Objetivos: 1. Integrar a comunidade acadêmica. 2. Possibilitar a participação de PTES e docentes como colaboradores em programas de pós-graduação, observando as diretrizes dos programas de pós-graduação e da Capes. 3. Possibilitar a presença e o aproveitamento de professores com experiência em pesquisa, nesta ou em outras universidades nos PPGs (programas de pós-graduação), a fim de que possam colaborar com a qualidade dos programas em desenvolvimento.
Metas: Todos os PPGs a partir de 2018.
Estratégias: 1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para definição das normas da participação dos PTEs e docentes. 2. Regulamentar a participação de professores colaboradores e visitantes.

Proposição 11. Criar função de vice-coordenador PPGs no quadro funcional da Unemat, sem a dispensa de disciplinas para exercício da função
Objetivos: 1. Fortalecer gestão de PPGs (programas de pós-graduação).
Metas: Apresentar resolução até 2018.
Estratégias: 1. Criar a função de vice coordenador de programas de pós-graduação da Unemat. 2. Alteração da legislação interna.

EIXO III - PESQUISA

Proposição 1. Políticas contínuas de fomento à pesquisa com interface na extensão
Objetivos: 1. Promover maior número de pesquisas com interface na extensão envolvendo a graduação e pós graduação. 2. Possibilitar a redução da evasão acadêmica.
Metas: A partir de 2020
Estratégias: 1. Trabalhar programas contínuos de formação de iniciação científica nos câmpus via Pró-reitorias.

Proposição 2. Ampliar e fortalecer políticas para fomentar os projetos, grupos, programas, núcleos e centros de pesquisa, com enfoque nas vocações regionais
Objetivos: 1. Operacionalizar a interação entre pesquisadores de áreas afins. 2. Valorizar os grupos de pesquisas da instituição. 3. Orientar e incentivar a elaboração de projetos de pesquisa com vistas a garantir a captação de recursos externos nacionais e internacionais. 4. Garantir que novos grupos estejam alinhados nessa vocação, potencializando projetos de pesquisa que atendam as demandas da sociedade. 5. Atender as demandas da sociedade por soluções da comunidade acadêmica ao desenvolvimento científico e social do estado, região e país.
Metas: A partir de 2019
Estratégias: 1. Promover seminários locais/regionais, por grande área de conhecimento, para socializar e fomentar a criação de grupos de pesquisa intercâmpus e interdisciplinares. 2. Incentivar parcerias público/privado para o desenvolvimento de pesquisas e fomento de bolsas. 3. Criar normas para parcerias público/privada. 4. Criar políticas para captação de recursos externos em âmbito nacional e internacional. 5. Implantação das políticas com previsão no orçamento da universidade. 6. Constituir equipe de consultores no âmbito da Instituição. 7. Criar sistema de informação que contenha todas as pesquisas já realizadas e em atividade na instituição. 8. Criar estrutura e equipe multidisciplinar para prospecção de recursos para projetos de pesquisa. 9. Regulamentar a atuação dos PTES em projetos de pesquisa, grupo, centros, núcleos e coleções da Unemat.

Proposição 3. Implantar política de prestação de serviços dos laboratórios/centros/núcleos de pesquisa para comunidade externa.
Objetivos: 1. Aumentar a interlocução da comunidade acadêmica com a sociedade nos seus diferentes níveis. 2. Disponibilizar a universidade, pesquisadores e laboratórios para a sociedade. 3. Promover o desenvolvimento científico, tecnológico e social do Estado. 4. Estabelecer condições para que a execução seja mais ágil nas ações de manutenção e custeio dos laboratórios e centros com suas respectivas pesquisas.
Metas: A partir de 2018
Estratégias: 1. Fortalecer as fundações de apoio para que as mesmas tenham condições de garantir a execução de ações de manutenção e custeio da pesquisa e pós-graduação. 2. Criar, via fundações de apoio, fundo de manutenção e investimentos dos laboratórios nas suas respectivas faculdades, vinculando suas ações de prestação de serviços de laboratórios e pesquisa. 3. Atualizar a legislação necessária para a execução do fundo de forma que o mesmo tenha uma gestão transparente e coletiva.

Proposição 4. Implementar política permanente de gestão, avaliação e investimento nos laboratórios que atendam ao ensino.
Objetivos: 1. Atender as necessidades de reconhecimento e demais demandas dos cursos.
Metas: Em 100% dos câmpus até 2022.
Estratégias: 1. Criar novos laboratórios e fortalecer os já existentes que atendam ao ensino. 2. Alocar um profissional técnico como responsável dos laboratórios de ensino. 3. Vincular a coordenação dos laboratórios às faculdades correlatas. 4. Elaborar regimento de utilização dos laboratórios de ensino.

Proposição 5. Estabelecer política para garantir a infraestrutura necessária para execução das atividades dos grupos de pesquisa.
Objetivos: 1. Viabilizar o intercâmbio entre pesquisadores da Unemat com outros pesquisadores. 2. Melhorar as condições de trabalho dos pesquisadores.
Metas: A partir de 2018.
Estratégias: 1. Garantir junto ao governo do Estado e instituições privadas, aporte financeiro para melhoria da infraestrutura e abertura de editais internos. 2. Criar políticas para o fortalecimento dos grupos de pesquisa. 3. Publicar edital para intercâmbio nacional/ internacional para cooperação de pesquisadores nos grupos de pesquisa da instituição. 4. Fortalecer o setor de contratos e convênios da Unemat com instituições estrangeiras e nacionais.

Proposição 6. Instituir política para manutenção de equipamentos de pesquisa e coleções científicas e didáticas.
Objetivos: 1. Conservar os equipamentos e as coleções.
Metas: A partir de 2018.
Estratégias: 1. Possibilitar que os recursos não sejam do orçamento do câmpus. 2. Prever no orçamento da instituição, recurso para manutenção de equipamentos de projetos de pesquisa e coleções.

Proposição 7. Publicitar a produção científica, tecnológica e cultural, resultante das ações de pesquisa e pós-graduação.
Objetivos: 1. Fomentar o jornalismo científico e divulgação científica das ações de pesquisa, extensão e práticas inovadoras de ensino.
Metas: A partir de 2019
Estratégias: 1. Produzir folhetos, cartilhas, informes, folders, páginas da Web, mídias para divulgação, etc. 2. Criar um banco virtual de trabalhos (monografia, dissertações e teses) e produção científica oriunda das ações de pesquisa. 3. Fortalecimento do setor de comunicação e design.

Proposição 8. Fortalecer a política de inovação, empreendedorismo e valorização da pesquisa interdisciplinar em REDE.
Objetivos: 1. Estimular pesquisas tecnológicas em Rede. 2. Atender as estratégias 12.11, 13.5 e 14.9 do PNE (plano Nacional de Educação) 3. Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de pesquisa. 4. Ampliar o sistema de inovação com foco na educação empreendedora. 5. Ampliar as relações da universidade por meio do sistema de inovação, com as organizações sociais e empresas de todo porte, agricultura familiar, economia criativa.
Metas: A partir de 2019
Estratégias: 1. Divulgar a política de propriedade intelectual. 2. Restaurar os Institutos nas áreas do conhecimento junto à Reitoria. 3. Organizar o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) da Unemat como o “hub” de entrada da sociedade e saída da produção tecnológica, na forma de prestação de serviços à comunidade externa (INOVA Unemat). 4. Construir uma estrutura para ser o INOVA Unemat no Master Plan do Parque Tecnológico. 5. Ampliar a política de apoio a Inovação Científica e Tecnológica. 6. Sistematizar a produção científica e tecnológica, vinculada à propriedade intelectual. 7. Fortalecer e estimular a criação de incubadoras

Proposição 9. Investir na qualificação do servidor em nível de pós-graduação Stricto Sensu
Objetivos: 1. Garantir o tempo necessário para as qualificações Stricto Sensu, aumentando os tempos de afastamento. 2. Oferecer contínuo aprimoramento na pesquisa com mais acesso a financiamento externo e aumento da produtividade científica.
Metas: Em 2018.
Estratégias: 1. Alocar recursos financeiros no planejamento anual da Unemat. 2. Alterar os prazos de afastamento para qualificação para: a) 24 meses para mestrado; b) 48 meses para doutorado; c) 12 meses para pós-doutorado

Proposição 10. Incentivar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, nas modalidades diferenciadas de ensino.
Objetivos: 1. Promover a pesquisa nos cursos de modalidades diferenciadas, por meio de projetos de extensão, pesquisa. 2. Constituir mecanismos que possibilitem o acesso do aluno dos cursos de modalidades diferenciadas às pesquisas, por meio do corpo docente. 3. Incentivar a formação de grupos de pesquisa.
Metas: A partir de 2018
Estratégias: 1. Constituir mecanismos que possibilitem o acesso do aluno dos cursos de modalidades diferenciadas às pesquisas. 2. Incentivar que as Pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação ou aprovadas por órgãos de fomento possam, por meio da extensão e pesquisa, repercutir nas modalidades diferenciadas de ensino na Unemat. 3. Prever nos PPCs (Projeto Pedagógico de Curso) atividades de pesquisa formalizada dos cursos em modalidades diferenciadas 4. Criar grupos de pesquisa multidisciplinares em rede para as modalidades diferenciadas.

Proposição 11. Consolidar políticas de pesquisa que promovam o mapeamento de demandas sociais e encaminhem para os centros de pesquisa da Universidade
Objetivos: 1. Evidenciar o protagonismo da sociedade em concomitância com a comunidade acadêmica. 2. Desenvolver ações que favoreçam a efetividade da integração da universidade pública com a sociedade.
Metas: Em 2019/2.
Estratégias: 1. Realizar o mapeamento de demandas sociais e encaminhar para os centros de pesquisa da universidade, consolidando as políticas de pesquisa.

Proposição 12. Criar políticas que permitam a participação dos PTES em projetos de pesquisa, extensão, cultura e ensino
Objetivos: 1. Garantir a atuação de PTES em projetos de pesquisa, extensão, cultura e ensino. 2. Fomentar a maior participação dos PTES no desenvolvimento das pesquisas institucionais. 3. Fortalecer a pesquisa.
Metas: A partir de 2019.
Estratégias: 1. Possibilitar que os PTES participem em projetos de pesquisa sem comprometimento das funções que exerce. 2. Quantitativo da carga horária direcionada da função habitual para a de pesquisa, de acordo com o plano de trabalho do projeto institucionalizado, contemplando função específica, cronograma e expectativa de dias e período de atividade.

EIXO IV – EXTENSÃO E CULTURA

Proposição 1. Fortalecimento da extensão universitária
Objetivos: 1. Ampliar a visibilidade dos produtos gerados pelas ações de extensão. 2. Facilitar e garantir a divulgação das ações de extensão e cultura. 3. Valorizar a extensão nos cursos regulares e modalidades diferenciadas da Unemat. 4. Ampliar as ações de intercâmbio de extensão e cultura 5. Promover o diálogo entre o conhecimento acadêmico e outras matrizes de saberes 6. Fomentar a indissociabilidade e interdisciplinaridade do ensino, pesquisa e a extensão, por meio da extensão universitária.
Metas: Até 2023
Estratégias: 1. Promover eventos científicos/feiras, saraus, concurso de poesias, apresentações culturais, exposições, palestras motivacionais, etc. 2. Incentivar divulgação das ações da extensão por meio dos produtos acadêmicos por ela gerados e publicações. 3. Implantar ações de marketing nos câmpus e publicitar os produtos acadêmicos de extensão como forma de difusão do conhecimento. 4. Incentivar a prática da extensão nas comunidades interna e externa. 5. Propor atividades/projetos de extensão nas escolas públicas e nos primeiros semestres dos cursos de graduação como nivelamento. 6. Atuar de forma mais expressiva nas escolas de educação básica e na graduação com objetivo de melhoria do ensino e aprendizagem, bem como na comunidade por meio de troca de saberes. 7. Fortalecer a revista de extensão da Unemat. 8. Promover o intercâmbio científico, tecnológico e cultural, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão. 9. Implantar sistema de institucionalização, monitoramento e controle das ações de extensão. 10. Criar política institucional de financiamento da extensão; 11. Buscar parcerias com agências de fomento, assim como com outras instituições públicas e privadas; estabelecer e ampliar o desenvolvimento de acordos de cooperação. 12. Regulamentar o aproveitamento das ações de extensão na creditação dos cursos de graduação. 13. Estabelecer e ampliar o desenvolvimento de acordos de cooperação.

Proposição 2. Fortalecimento da política de extensão para ampliação de ações integradas entre unidades de diferentes cursos, câmpus, faculdades, universidades e outras instituições
Objetivos: 1. Promover a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão. 2. Fomentar e apoiar o desenvolvimento das atividades de extensão integradas e de maior complexidade. 3. Adensar as ações de extensão que resultem em maior eficiência e efetividade. 4. Estimular ações de extensão de caráter interdisciplinar e multiprofissional nas diversas áreas de conhecimento de atuação da universidade e de interesse da sociedade. 5. Fomentar a integração de atividades de extensão/pesquisa/ensino por meio da indissociabilidade. 6. Potencializar as ações de extensão desenvolvidas
Metas: Até 2020
Estratégias: 1.1. Modificar os critérios de avaliação de propostas de ações de extensão com base nas seguintes prioridades: 1º mérito do projeto (produção de efeitos e mudanças sociais); 2º na capacidade de articulação com grupos sociais e instituições envolvidas; 3º interdisciplinaridade; e 4º qualificação da equipe executora da ação. Projetos que atendam à essa ordem de prioridades terão preferência na concessão de bolsas de extensão. 2. Criar programas de extensão em rede. 3. Agrupar e sistematizar os projetos já existentes na Unemat em seus diversos câmpus em um programa institucional. 4. Estimular a criação de centros de extensão nos câmpus, a partir do adensamento das ações de extensão. 5. Aglutinar as ações de extensão isoladas em projetos integrados em programas e núcleos.

Proposição 3. Criar programas permanentes de extensão que hospedem projetos multidisciplinares que atendam a política nacional de Extensão
Objetivos: 1. Promover a troca de experiências proporcionando compartilhamento de saberes entre a universidade, comunidades rurais, populações originárias e para a terceira idade. 2. Promover o caráter de transformação social do acadêmico por meio de projetos de extensão para comunidades de resistência e/ou instituições de assistência social. 3. Promover o extensionismo na universidade a partir das necessidades da região onde o câmpus encontra-se alocado.
Metas: Até 2023
Estratégias: 1. Fomentar núcleos interdisciplinares. 2. Garantir apoio logístico para atividades nas comunidades rurais. 3. Oportunizar ao público da terceira idade integração e acesso ao ambiente universitário. 4. Articular ações de extensão desenvolvidas em centros vocacionais tecnológicos que favoreçam a inclusão social e produtiva.

Proposição 4. Fortalecer as ações de extensão com ênfase em cultura, artes e prática desportiva na universidade e sociedade
Objetivos: 1. Realizar eventos esportivos, culturais e artísticos que assegurem as possibilidades da prática permanente da cultura e do esporte, envolvendo os vários segmentos da comunidade. 2. Garantir a formação e valorização de talentos esportivos e culturais oriundos da comunidade acadêmica e da sociedade. 3. Consolidar as Olímpiadas da Unemat. 4. Fomentar projetos de extensão na universidade em todos os câmpus, com programas de atividades físicas e culturais. 5. Proporcionar ambiente de integração social, intercâmbio de ideias e parcerias interinstitucionais.
Metas: Até 2023
Estratégias: 1.Regulamentar, com preferência, através das associações atléticas. Caso não haja regulamentar-se-á pelos Conselhos e representantes dos acadêmicos, CAs e DCE, ou ainda, em conjunto (Atléticas , CAs e DCE). 2. Alterar a normativa acadêmica para incluir a justificativa de faltas para a participação em eventos esportivos, artísticos e culturais promovidos pela universidade, ou como representante da instituição em eventos externos. 3. Construir, revitalizar e adaptar a utilização dos espaços e equipamentos esportivos e culturais, disponibilizando profissionais de educação física para as atividades físicas. 4. Criar programas que estimulem a prática desportiva nos câmpus. 5. Realizar eventos esportivos locais e regionais que culminem nas Olimpíadas da Unemat. 6. Diversificar as modalidades esportivas que compõem as Olimpíadas. 7. Estimular e fortalecer a criação de atléticas, ligas esportivas e coletivos culturais. 8. Criar política de fomento a atletas e artistas que representem a instituição em competições e mostras oficiais. 9. Definir calendário de eventos culturais e esportivos em todos os câmpus. 10. Realizar Jornada de Arte e Cultura da Unemat, congregando as diversas produções artístico-culturais da comunidade acadêmica e sociedade. 11. Oferecer apoio e auxílio financeiro da Universidade aos jogos universitários e eventos sociais criados e organizados pelos acadêmicos ou associações atléticas acadêmicas e criar resolução que possibilite a regularização das atléticas e dos eventos organizados por elas. 12. Ampliar, implantar e melhorar as praças esportivas nos câmpus da universidade buscando parcerias público/privada. 13. Alterar o projeto institucional de Olimpíada universitária para promover a periodicidade de 3 anos. 14. Fortalecer a prática de esportes na comunidade acadêmica, com todos os órgãos da universidade e trabalhar com todos os entes da sociedade 15. Fortalecer e buscar melhor qualidade de vidas dos PCDs (Pessoas com Deficiência) e pessoas da terceira idade

Proposição 5. Fortalecer a política de oferta de Línguas
Objetivos: 1. Tornar permanente a oferta de cursos de línguas nos câmpus universitários, facilitando a internacionalização da comunidade acadêmica. 2. Incentivar a comunidade acadêmica a desenvolver habilidades em comunicação, entendimento e escrita de línguas. 3. Elevar o número de acadêmicos com domínio em línguas. 4. Ampliar oferta de cursos de línguas para os membros da comunidade acadêmica e externa em todos os câmpus.
Metas: Até 2023
Estratégias: 1. Viabilizar a oferta de cursos de extensão em línguas, presencial ou virtual, em todos os câmpus, destinados à comunidade acadêmica e externa. 2. Criar uma plataforma de EAD ligada à PROEC para oferta de línguas. 3. Implantar Clube de Línguas. 4. Estruturar centros, núcleos, projetos e laboratórios de línguas nos câmpus que ofertem curso de Letras. 5. Aproveitar acadêmicos que possuem conhecimento de idioma propondo bolsa de estudo e desenvolvimento de atividades acadêmicas dentro do laboratório de línguas, com orientação de um docente. 6. Implantar programas de línguas em todos os câmpus.

Proposição 6. Implementar a curricularização da extensão
Objetivos: 1. Atender à estratégia 12.7 e 12.13 do Plano Nacional de Educação (2014-2024). 2. Ampliar as políticas de inclusão dos egressos no âmbito profissional. 3. Promover a inovação curricular. 4. Otimizar o sistema de créditos. 5. Flexibilizar os currículos de graduação.
Metas: Até 2023
Estratégias: 1. Implantar as adequações das matrizes curriculares em todos os cursos de graduação regulares e das modalidades diferenciadas. 2. Articular espaços para formação e deliberação sobre o funcionamento da curricularização. 3. Promover projetos de Extensão nos cursos das modalidades diferenciadas de forma que o aluno vivencie novas formas de aprendizagem.

Proposição 7. Implantação da política de prestação de serviços pela Unemat.
Objetivos: 1. Regulamentar e fomentar a prestação de serviços como ação de formação e inserção acadêmica no âmbito profissional. 2. Fomentar a prestação de serviços da instituição via startup's encubados pela universidade.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Elaborar minuta de resolução da política de prestação de serviço. 2. Socializar e encaminhar para deliberação da câmara de extensão e dos conselhos superiores. 3. Incentivar a ampliação das ações de prestação de serviço.

Proposição 8. Criação e implantação de centros de formação extensionista
Objetivos: 1. Fortalecer as políticas de extensão universitária. 2. Promover formação, capacitação e aperfeiçoamento profissional.
Metas: Até 2019
Estratégias: 1. Incentivar programas de capacitação da população jovem e adulta, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização e socialmente vulneráveis. 2. Implantar parceria com instituições privadas, como por exemplo: SENAI, SENAC, entre outros, que ofereçam cursos profissionalizantes de curta duração. 3. Implementar política de extensão com a oferta de cursos de formação, capacitação e aperfeiçoamento profissional. 4. Regulamentar os centros de formação em extensão. 5. Ofertar cursos de aperfeiçoamento e Lato Sensu como ação de extensão conforme Política Nacional de Extensão Universitária.

Proposição 9. Aprimoramento das políticas de gestão de museus, arquivos institucionais e coleções científicas.
Objetivos: 1. Estabelecer uma política de gestão de museus, arquivos institucionais e coleções científicas. 2. Proporcionar a criação e manutenção de coleções científicas da biodiversidade mato-grossense. 3. Assegurar a conservação, preservação e restauração do patrimônio material e imaterial.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Promover a discussão das políticas de museus, arquivos institucionais e coleções científicas. 2. Aprimorar as estruturas destinadas à promoção e divulgação da arte, cultura, ciência e tecnologia. 3. Implementar regimentos e planos museológicos. 4. Identificar e caracterizar o acervo artístico e cultural da instituição 5. Realizar o aprimoramento de nossos museus e coleções científicas de forma integrada com a sociedade

Proposição 10. Fomentar a realização de projetos de extensão com interface na pesquisa e na pós-graduação
Objetivos: 1. Ampliar o número de projetos de extensão com interface na pesquisa desenvolvida na instituição. 2. Potencializar os resultados das pesquisas realizadas na pós-graduação por meio das ações de extensão. 3. Fortalecer o papel da extensão junto aos programas de pós-graduação.
Metas: Até 2023
Estratégias: 1. Publicar editais internos e de fluxo continuo de projetos de extensão com interface na pesquisa, em áreas consideradas estratégicas. 2. Criar programas de extensão vinculados aos programas de pós-graduação. 3. Incorporar ao sistema de gestão integrado o registro das atividades de extensão da pós-graduação. 4. Incluir nas Apresentação de Propostas para Novos Cursos de Pós-graduação (APCNs), ações de extensão. 5. Efetuar o registro das atividades de extensão desenvolvidas nos programas de pós-graduação.

Proposição 11. Criar política de integração com o ambiente corporativo e empreendedor.
Objetivos: 1. Estimular a procura por cursos e a permanência de acadêmicos na Unemat. 2. Auxiliar os acadêmicos no atendimento de seus objetivos como egressos. 3. Fortalecer as empresas júniores.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Criar programa de integração entre ambiente empresarial e universitário para acadêmicos e egressos, oferecendo informações sobre pós-graduações, vagas de emprego e empreendedorismo. 2. Estabelecer parcerias com empresas e instituições para oferta de vagas, como *trainee* e outros. 3. Disponibilizar nos câmpus espaço e equipamentos para incubadoras de empresas. 4. Garantir espaços para práticas de caráter extensionista integradas ao estágio supervisionado. 5. Infraestrutura e apoio logístico que garanta funcionalidade das empresas júniores

Proposição 12. Possibilitar que Profissionais Técnicos da Educação Superior (PTES) possam atuar em projetos de extensão e cultura
Objetivos: 1. Ampliar e fortalecer projetos de extensão e cultura. 2. Ampliar a relação da Unemat com a sociedade. 3. Integrar a comunidade acadêmica. 4. Fortalecer políticas de extensão e cultura na Unemat.
Metas: Até 2020.
Estratégias: 1. Apresentação de proposta de regulamentação nos Conselhos Superiores. 2. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para elaboração desta política. 3. Alterar da legislação vigente para possibilitar aos profissionais técnicos dedicação à extensão e cultura, respeitando as legislações nacionais e avaliados os impactos econômicos, financeiros e gerenciais. 4. Quantitativo da carga horária direcionada da função habitual para a de extensão, de acordo com o plano de trabalho da ação institucionalizada, contemplando função específica, cronograma e expectativa de dias e período de atividade.

Proposição 13. Fortalecer as áreas de arte e cultura na instituição
Objetivos: 1. Criar política de cultura e fomento junto à comunidade para apoiar, incentivar, valorizar e difundir as manifestações culturais das comunidades, com ações inovadoras que possam contemplar técnicos, docentes, discentes e parcerias com outros grupos ou instituições de âmbito externo que desenvolvam atividades afins.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Promover a discussão para reestruturação da política de cultura em nível institucional, regulamentar e aprovar pelos conselhos. 2. Estimular, incrementar e fomentar as atividades de etensão, com ênfase na área de cultura na universidade. 3. Estimular projetos que contemplem a memória cultural e social das cidades e da instituição, que valorizem a diversidade cultural e linguística do Estado e promovam o respeito à diversidade, a cultura da paz, direitos e ao meio ambiente. 4. Apoiar as produções acadêmicas e ampliar as práticas culturais locais, bem como fomentar programas de educação para as artes. 5. Fortalecer os vínculos com os representantes de cultura e artes, proporcionando a participação na câmara de cultura da universidade. 6. Diagnosticar demandas, criar núcleos de extensão com ênfase em cultura, regulamentar e aprovar pelos conselhos. 7. Realizar mostras artísticas e culturais, tais como: seminários, festivais, parcerias diretas com artistas regionais. 8. Diagnosticar demandas visando à criação de cursos para formação e qualificação de profissionais na área de produção artístico-cultural. 9. Dar ênfase e valorizar a cultura local. 10. Implantar curso de graduação na área de Artes na Unemat.

EIXO V - GESTÃO

Proposição 1. Fortalecer política institucional para Bibliotecas
Objetivos: 1. Realizar acompanhamento e atendimento técnico em todas as bibliotecas da universidade. 2. Garantir atendimento ampliado das bibliotecas em todos os câmpus, considerando que sábado é dia letivo. 3. Garantir a ampliação e manutenção do acervo bibliográfico atualizado em meios impressos e digital.
Metas: A partir de 2018
Estratégias: 1. Criar setor de gerência de bibliotecas ligado diretamente à Reitoria. 2. Dividir funções chaves entre os biblioteconomistas ativos da universidade. 3. Estabelecer políticas de atualização, desbaste e aquisição de acervo bibliográfico. 4. Realizar atendimento técnico aos cursos de graduação, pós-graduação e editora. 5. Realizar e fomentar eventos e amostras culturais bibliográficas na universidade. 6. Buscar fomento interno e externo para financiamento do sistema de bibliotecas da universidade. 7. Estabelecer políticas de acesso a Pessoas com Deficiência, atendimento aos usuários do sistema de bibliotecas da universidade e aos meios informacionais de pesquisa. 8. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE e CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para elaboração da política institucional para bibliotecas, logo após aprovação no Congresso. 9. Implantar Biblioteca Virtual com acesso às bases digitais de periódicos disponíveis para a Unemat. 10. Possibilitar abertura das bibliotecas aos sábados. 11. Criar uma biblioteca digital com atendimento universalizado.

Proposição 2. Fortalecer a gestão administrativa, política e acadêmica da extensão e cultura
Objetivos: 1. Melhorar a estrutura organizacional e operacional da Pró-reitoria de extensão e cultura 2. Promover a descentralização desta estrutura nos câmpus. 3. Realizar a reestruturação administrativa da Pró-reitoria de extensão e cultura.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Criar atribuições e funções que atendam às necessidades de extensão e cultura nos câmpus ampliando seu quadro funcional. 2. Implantar quadro técnico efetivo de profissionais da área de cultura. 3. Realizar previsão legal no Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS). 4. Ofertar vaga em concurso público que possibilite ingresso de profissionais técnicos na área de artes e cultura.

Proposição 3. Implantar programas de gestão da sustentabilidade ambiental institucional.
Objetivos: 1. Promover a sustentabilidade ambiental institucional.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Elaborar políticas de edifícios sustentáveis na instituição, com capacidade para o reaproveitamento de água. 2. Implantar sistemas de tratamento de esgoto em todos os câmpus, por meio de convênios com o poder público. 3. Elaborar projetos que contemplem desde a fase de sensibilização da comunidade, coleta, armazenamento e destinação adequada aos resíduos sólidos e líquidos, até a implantação de lixeiras para coleta seletiva, bem como promover palestras educacionais voltadas para conscientização ecológica. 4. Elaborar projetos para captação de investimentos e estabelecer cronograma para implantação do programa, priorizando as unidades de maior demanda. 5. Elaborar projetos conjuntos, com o poder público, ONG's, iniciativa privada e outras IES, nacionais e internacionais. 6. Elaborar o Protocolo Operacional Padrão (POP). 7. Tramitar em conselhos e implementar nos laboratórios e em todas as unidades educacionais. 8. Implantar programa de coleta das diferentes classes de resíduos oriundos dos diversos laboratórios institucionais. 9. Implantar programa de eficiência energética na instituição. 10. Implantar programas de gestão de resíduos sólidos em todos os câmpus. 11. Estabelecer como critério de contratação, empresas com referência em sustentabilidade. 12. Aprimorar o desenvolvimento de projetos e atividades institucionais com vistas à elaboração de programas de sustentabilidade.

Proposição 4. Criar e implementar o Plano Diretor da Universidade, contemplando todas as unidades/câmpus
Objetivos: 1. Organizar e estruturar os planos diretores das unidades da Unemat, acompanhando a previsão orçamentária. 2. Criar obrigatoriedade de construção de um plano diretor para os câmpus, definido em assembleia geral aberta à comunidade, coordenada pelos gestores de cada câmpus.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Estabelecer diretrizes para o Plano Diretor das Unidades Regionalizadas da Unemat 2. Orientar o planejamento arquitetônico e urbanístico institucional, visando incorporar os princípios de sustentabilidade e acessibilidade, de acordo com as diretrizes nacionais e institucionais. 3. Desenvolver plano de combate a incêndio e sistema de proteção e descargas atmosféricas. 4. Elaborar o plano diretor após a instituição da divisão prévia de orçamento para cada unidade, conforme critérios estabelecidos. 5. Estabelecer programa de adequação interna e externa da instituição às Pessoas com deficiência (PCD).

Proposição 5. Fortalecer o Plano de Tecnologia da Informação – PTI em todas as unidades da Unemat
Objetivos: 1. Melhorar o sistema de comunicação, internet, laboratórios e biblioteca digital. 2. Garantir a instalação, manutenção e inovação das estruturas de tecnologia da informação e comunicação. 3. Fortalecer interação professor/aluno e as aulas à distância. 4. Ampliar e modernizar a infraestrutura tecnológica. 5. Proporcionar qualidade aos processos de gestão, ensino-aprendizagem e atividades acadêmicas com o auxílio de recursos tecnológicos. 6. Elevar a qualidade de recursos tecnológicos em todos os câmpus da Unemat.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Constituir equipe técnico/administrativo/pedagógica, para parametrização das necessidades de implementação em conjunto com Diretoria Administrativa de Tecnologia da Informação/Supervisão de Processamento de Dados (DATI/SPD) dos câmpus. 2. Otimizar recursos (tele/videoconferência). 3. Melhorar a organização dos processos internos e criar novas plataformas de interação. 4. Finalizar e aprimorar a implantação do sistema de gestão integrado em todos os câmpus. 5. Revitalizar os portais (websites) da Universidade. 6. Destinar uma política de descentralização das ferramentas tecnológicas à comunidade acadêmica. 7. Garantir investimentos contínuos em tecnologia e segurança da informação. 8. Implantar um sistema de gestão acadêmica integrado que atenda as demandas específicas de todas as unidades.

Proposição 6. Readequar mandatos de Diretor Administrativo (DURA) e Diretor Político Pedagógico Financeiro (DPPF)
Objetivos: 1. Garantir isonomia entre os mandatos das diretorias administrativas e pedagógicas (DURA/DPPF). 2. Garantir e facilitar as ações de governabilidade das Unidades administrativas da Unemat. 3. Proporcionar o trabalho em conjunto de mandatos, possibilitando planejamento e execução das ações dos diretores nas unidades regionalizadas. 4. Duração de mandato com tempo suficiente para execução do planejamento.
Metas: A partir de 2018 (próxima eleição para diretoria Política Pedagógica Financeira – DPPF)
Estratégias: 1. Realizar atualização no Estatuto da instituição a partir da aprovação no Congresso Universitário. 2. Definir o mandato do DURA concomitante com o da reitoria e DPPF. 3. Equiparar os mandatos dos DPPF e DURA em quatro anos, sem reeleição, sem coligação, com eleições concomitantes. 4. Realizar as eleições no segundo semestre do ano anterior ao da posse. 5. Eleger DURA e DPPF por voto paritário sem coligação. 6. Para que as eleições sejam alinhadas será necessário adequar o período da gestão atual. Caso o tempo restante de gestão do DPPF seja superior a 2 (dois) anos após o encerramento da gestão do DURA, uma nova eleição de DURA deverá ser realizada, para que seja alinhada à conclusão de gestão conjunta e, posteriormente, uma eleição de 4 (quatro) anos de gestão.

Proposição 7. Readequar a política de gratificação de função
Objetivos: 1. Garantir a autonomia da universidade para estabelecer as diretrizes e normativas relativas à politica de gratificação de função. 2. Garantir a isonomia das (possíveis) gratificações nas funções desenvolvidas em todos os câmpus.
Metas: A partir de 2019 até 2021
Estratégias: 1. Alterar as Leis Complementares 319/2008 (MATO GROSSO, 2008) e 320/2008 (MATO GROSSO, 2008) outorgando a elas a autonomia de regulação dos encargos de gestão sob forma de auxílio gestão, passando de natureza remuneratória a natureza indenizatória. 2. Aplicar os valores atuais, sob forma de Auxílio-Gestão, possibilitando a indenização de servidores gestores. 3. Regulamentar nos conselhos, com base na autonomia universitária prevista na Constituição Federal.

Proposição 8. Permitir que docentes contratados temporariamente possam ser designados Pró-tempore para ocupar o cargo de Coordenador de Curso em ocasiões excepcionais
Objetivos: 1. Garantir a execução das atividades administrativas e pedagógicas vinculadas ao curso de graduação. 2. Atender as necessidades dos cursos novos e dos demais cursos, desde que todos os professores efetivos em TIDE ligados à respectiva Faculdade estejam impedidos temporariamente.
Metas: Implantar em 2018/2.
Estratégias: 1. Criar uma comissão para verificar os critérios de seleção do docente contratado temporariamente a ocupação das vagas de gestão. 2. Incluir no estatuto ou por resolução própria a regulamentação para os docentes interinos ocuparem cargos de gestão. 3. Constituir comissão através da PRAD para viabilizar estudos amparados juridicamente que respaldem esta política.

Proposição 9. Adequar a carreira técnica de nível superior.
Objetivos: 1. Realizar o ingresso na carreira técnica, preferencialmente, por profissionais de nível superior, de acordo com sua formação. 2. Prever cargos de nível superior para realização de atividades meio.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Realizar o mapeamento das atividades desenvolvidas no âmbito da universidade e a adequação dos cargos da carreira técnica. 2. Revisão do plano de carreira técnica, com a adequação dos cargos de nível superior.

Proposição 10. Garantir seguro de vida subsidiado pela universidade para todos os servidores da Unemat.
Objetivos: 1. Assegurar que toda a comunidade acadêmica possa ser atendida em eventuais imprevistos.
Metas: A partir de 2019 até 2020.
Estratégias: 1. Realizar levantamento econômico e financeiro para garantir o seguro. 2. Implementar setor de serviço de seguro de vida. 3. Ampliar para os servidores o seguro de vida já existente para os discentes.

Proposição 11. Criar política de transporte coletivo para atender a comunidade acadêmica.
Objetivos 1. Atender a comunidade acadêmica fora do perímetro urbano (e sem linha de transporte coletivo). 2. Diminuir a evasão acadêmica. 3. Reduzir o número de vítimas de acidentes de trânsito, entre os membros da comunidade acadêmica. 4. Priorizar o transporte da comunidade acadêmica que tenha o câmpus mais distante dos centros urbanos.
Metas: Até 2023
Estratégias: 1. Regulamentar o transporte para comunidade acadêmica em toda a instituição, vislumbrando os câmpus com essas características. 2. Definir critérios para ajudas de custo, bolsas, e cedência de veículos para o transporte. 3. Regulamentação do transporte para as unidades rurais.

Proposição 12. Fortalecer a Política de Comunicação Institucional enquanto instrumento estratégico da Unemat
Objetivos: 1. Definir e consolidar diretrizes e procedimentos de comunicação. 2. Garantir uma política de comunicação que aborde conceitos relativos ao entendimento da comunicação e sua composição na estrutura organizacional, diretrizes gerais para a comunicação em diferentes aspectos, como comunicação de crise, gestão de marcas, estratégias de comunicação interna, e outros.
Metas: A partir de 2018
Estratégias: 1. Possibilitar a atuação de um jornalista em cada câmpus da Unemat, vinculado à Diretoria Regionalizada, sob supervisão do DPPF, em constante diálogo com a Assessoria de Comunicação Institucional. 2. Possibilitar a atuação de um jornalista em Cuiabá, junto ao Escritório da Unemat ou NIT. Conforme demanda percebida, o setor de Comunicação poderá ampliar o número de profissionais em atuação em Cuiabá. 3. Estruturação dos setores de comunicação em cada Câmpus de acordo com sua necessidade 4. Possibilitar que esses profissionais avaliem, juntamente com a comunidade local, as possibilidades de comunicação dirigida, conforme públicos de interesse. 5. Construir a política de comunicação democraticamente, entendendo a comunicação como uma atividade efetivamente estratégica de inteligência empresarial e não somente operacional. 6. Regulamentar nas legislações vigentes da Unemat. 7. Levantar as principais linhas de pesquisa da instituição por câmpus e faculdades e quem são os pesquisadores de referência em cada área do conhecimento, criando banco de informações de projetos mais relevantes desenvolvidos na instituição. 8. Possibilitar que a Assessoria de Comunicação da Unemat passe a ser um setor exclusivamente coordenado por Profissionais Técnicos Administrativos concursados para a área, com Diretorias setoriais a ela vinculadas, responsáveis por coordenar as ações específicas.

Proposição 13. Criar e estabelecer políticas de qualidade de vida e valorização profissional e pessoal da comunidade acadêmica da Unemat.
Objetivos: 1. Promover o bem-estar da comunidade acadêmica da instituição, melhorando a qualidade de vida e desempenho no trabalho e/ou estudo. 2. Diminuir índices de depressão e prevenir suicídios. 3. Reduzir os afastamentos por ordem de saúde. 4. Valorizar os diferentes segmentos que compõe a comunidade acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat.
Metas: A partir de 2018 a 2020.
Estratégias: 1. Criar um centro de apoio psicossocial para atendimento da comunidade acadêmica. 2. Criar e regulamentar equipes multiprofissionais em todos os câmpus para atender a comunidade acadêmica, pleiteando concurso público para suprir as vagas para tais profissionais constantes na Lei nº 321, que dispõe sobre o Quadro e PCCS dos PTES, incluindo psicopedagogo. 3. Oferecer assistência em saúde e qualidade de vida para toda a comunidade acadêmica. 4. Realizar convênios e parcerias com órgãos públicos ou privados. 5. Criar infraestrutura para Áreas/Centros de Convivência, que atendam manifestações culturais, prática de esportes, lazer e estudo particular em todos os câmpus.

Proposição 14. Criar política interna de formação continuada para a execução de cargos de gestão na Unemat.
Objetivos: 1. Viabilizar que servidores que assumam cargos de gestão tenham formação continuada para execução da função. 2. Melhorar as relações entre os recursos humanos envolvidos. 3. Fomentar a participação dos segmentos em cargos de gestão que estão hoje cada vez mais desvalorizados.
Metas: A partir de 2018/1.
Estratégias: 1. Criar uma regulamentação interna própria para ofertar cursos de formação continuada. 2. Ofertar estes cursos também em EAD para atender um maior número de profissionais de todas as categorias. 3. Efetivar a contagem do curso na avaliação de desempenho. 4. Propor e promover programa de formação continuada em serviço para gestores e servidores em todos os níveis e instâncias.

Proposição 15. Instituir política para ocupação de cargos e funções das carreiras dos PTES e docentes.
Objetivos: 1. Regulamentar os cargos, funções e atividades de responsabilidades dos PTES e docentes. 2. Reduzir o número de docentes ocupando cargos de atividades meio. 3. Possibilitar a diminuição nos gastos em folha, com contratos para substituição de docentes em gestão, melhorando a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.
Metas: Implantação em até dois anos após a aprovação nos Conselhos.
Estratégias: 1. Estudar os cargos e funções e regulamentar nos Conselhos. 2. Redefinir lotacionograma/funcionograma e alterar o organograma. 3. Identificar quais assessorias, supervisões e diretorias ligadas às Pró-reitorias, à reitoria e vice-reitoria devam ser ocupadas por PTES. 4. Selecionar técnicos para as Pró-reitorias de atividades meio e docentes para as Pró-reitorias de atividades fins.

Proposição 16. Readequar a Estrutura Organizacional da Universidade
Objetivos: 1. Adequar o organograma da Unemat alterando as estruturas locais de forma que apresente uma estrutura padrão para os câmpus, redefinindo as hierarquias. 2. Possibilitar maior isonomia para os servidores que desenvolvem as mesmas funções nos câmpus. 3. Garantir a qualidade na prestação dos serviços, otimizando recursos e alinhando atividades com os cargos. 4. Melhorar a distribuição de trabalho, evitando o acúmulo de funções e dinamizando o desenvolvimento das atividades. 5. Apresentar de forma organizada e eficiente a estrutura organizacional da universidade. 6. Criar setores descentralizados para as licitações. 7. Garantir a plenitude do exercício da autonomia universitária pela Unemat constantemente. 8. Estruturar o órgão de defesa da autonomia universitária – Procuradoria Jurídica.
Metas: Até 2022 Em todas as unidades regionalizadas/Organizar e padronizar 100% da estrutura universitária
Estratégias: 1. Criar comissão para análise, estudo de viabilidade, regulamentação e aprovação dos Conselhos. 2. Padronizar o Organograma conforme modelo da estrutura do câmpus que possuir o maior número de setores, chefias e assessorias. 3. Reorganizar a estrutura da Unemat acrescentando os câmpus (Diamantino e Nova Mutum). 4. Alterar o organograma, readequar a legislação vigente e a Lei que define o quantitativo de DGA's (Resolução 02/2012 CONSUNI). 5. Redistribuir e alterar o número de diretorias e supervisões para garantir uma estrutura mínima com equidade entre as funções desempenhadas nos câmpus. 6. Definir um organograma mínimo para implementação/execução de quaisquer estruturas: núcleos, turmas fora de sede, turmas especiais, Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) e outras modalidades de cursos que a Unemat tenha ou crie. 7. Regulamentar o que cada estrutura deve ter no ato de sua implantação e/ou adequar as já existentes. 8. Criar unidade setorial de engenharia, obras, infraestrutura e segurança no trabalho, estabelecendo equipe de profissionais da área e adequando as Leis de carreira e as normatizações internas para possibilitar a criação dos setores com o apoio das Empresas Juniores. 9. Descentralizar os processos licitatórios, criando núcleos licitatórios regionalizados. 10. Reorganizar e padronizar a nomenclatura das unidades educacionais da Unemat, alterando a nomenclatura de Núcleo Pedagógico para Câmpus Avançado. 11. Buscar junto ao Poder Executivo o encaminhamento à Assembleia Legislativa de Projeto de Emenda Constitucional prevendo expressamente

a existência da Procuradoria da Unemat e um Projeto de Lei Complementar para alteração no Plano de Carreira dos PTES.
12. Encaminhar ao CONSUNI proposta de regulamentação interna das atribuições do órgão Procuradoria Jurídica.
13. Realizar de imediato, concurso para a nova carreira de Procurador da Unemat.
14. Instituir comissão para planejamento e implementação da Unidade Setorial de Engenharia, Obras, Infraestrutura e Segurança no Trabalho.
15. Criar Unidade de Controle Interno em todos os câmpus da Unemat.

Proposição 17. Elaborar um lotacionograma mínimo de PTES para as unidades
Objetivos: 1. Uniformizar as estruturas dos diversos setores da universidade. 2. Garantir recursos humanos suficientes para execução das atividades e para a criação de cursos/campus.
Metas: A partir de 2018 até 2020
Estratégias: 1. Elaborar um lotacionograma técnico que defina lotação mínima para cada unidade, respeitando a estrutura organizacional estabelecida no organograma, no momento da criação de novos cursos e estruturas. 2. Criar comissão que fará a junção de todas as atribuições identificadas, para verificar as demandas necessárias. 3. Definir, por meio de levantamento, a demanda mínima de profissionais técnicos necessários para o funcionamento das unidades.

Proposição 18. Elaborar e constituir um funcionograma técnico da Unemat
Objetivos: 1. Delimitar e garantir as atribuições de cada cargo técnico da Unemat. 2. Garantir que os serviços essenciais para a instituição sejam oferecidos de forma padronizada e com qualidade. 3. Apresentar de forma organizada e eficiente a estrutura funcional da universidade. 4. Padronizar as funções de cada setor/servidor. 5. Fortalecer a estruturação qualificada da instituição.
Metas: Em 2019.
Estratégias: 1. Realizar um levantamento em cada unidade de trabalho e elaborar um documento base para o funcionograma. 2. Levantar as atribuições executadas por cada servidor, que deve ser contrastada com as atribuições previstas em concurso. 3. Fixar, de maneira clara e detalhada, as atividades que são de competência de cada função/setor. 4. Criar uma comissão que fará a junção de todas as atribuições levantadas e elaborará o funcionograma. 5. Readequar o funcionograma atual.

Proposição 19. Propor alteração de Lei para autorizar a reitoria promover/publicar todos os atos referentes aos servidores.
Objetivos: 1. Avançar rumo à autonomia.
Metas: Até 2019
Estratégias: 1. Adequação das legislações estaduais permitindo à Unemat a emissão de todos os seus atos administrativos.

Proposição 20. Criar infraestrutura para prática esportiva
Objetivos: 1. Incentivar a prática esportiva nos câmpus, de toda a comunidade acadêmica, melhorando assim a qualidade de vida. 2. Contribuir para o desenvolvimento das práticas curriculares e atividades físicas e culturais. 3. Integrar aos programas de incentivo ao esporte do Estado para atividades culturais, servindo a sociedade. 4. Oferecer espaço para a comunidade acadêmica e sociedade.
Metas: 2020/2
Estratégias: 1. Realizar planejamento baseado no fundo de investimentos de infraestrutura. 2. Articular investimentos provenientes da iniciativa público-privada para construção da área poliesportiva. 3. Criar infraestrutura para todos os câmpus.

Proposição 21. Criar políticas de atualização e modernização de toda infraestrutura e estrutura organizacional da universidade em todos os câmpus.
Objetivos: 1. Padronizar, melhorar e modernizar as infraestruturas dos ambientes da universidade (salas de aula, laboratórios, secretarias, etc.). 2. Disponibilizar estrutura adequada para uso das atividades da docência. 3. Estabelecer dotação orçamentária anual da Unemat para infraestrutura física dos câmpus. 4. Obter sustentação financeira para investimento em infraestrutura física nos câmpus da IES. 5. Assegurar que os câmpus da Unemat tenham infraestruturas adequadas e necessárias para o cumprimento de sua missão.
Metas: Implantação em até 2 anos
Estratégias: 1. Realizar estudo das condições atuais e definir um plano de ação. 2. Executar plano de melhoria contínua. 3. Garantir que a infraestrutura administrativa esteja sempre apta a atender as demandas do ensino, pesquisa e extensão e que um curso só poderá ser criado/funcionar após ter implantados a infraestrutura mínima para o seu funcionamento. 4. Realizar reformas e ampliação das redes elétricas. 5. Criar políticas de descarte de materiais de laboratório (químicos/biológicos). 6. Adquirir equipamentos modernos como computadores, quadro, datashow, mobiliário ergonômico, sistemas de ar condicionados. 7. Implementar programas e projetos de geração de energia solar. 8. Reestruturar e adequar os auditórios dos câmpus que já possuem e construir nos câmpus que ainda não possuem. 9. Implantar Vigilância eletrônica em todas as unidades. 10. Reestruturar e ampliar as bibliotecas, com implantação de sistema de catracas, catalogação dos livros com a implantação de chips, locais iluminados naturalmente e bem ventilados para uso individual e em grupo de locais de estudo, disponibilização de mais terminais para consulta de obras e plataformas virtuais, capacitação dos servidores da biblioteca para prestarem atendimento quanto o uso e consulta das plataformas virtuais. 11. Melhorar a qualidade da internet em todas as unidades, com acesso liberado para os acadêmicos. 12. Ampliar o número de laboratórios de informática. 13. Articular investimentos provenientes da iniciativa público-privada e buscar recursos com entidades de fomento à pesquisa. 14. Instituir políticas de investimentos, garantindo que todos os câmpus da IES sejam contemplados com recursos financeiros para atendimento da demanda por infraestrutura.

15. Definir critério e planejamento reais, discutidos com docentes, discentes e PTES.
16. Realizar o levantamento das estruturas existentes nos câmpus que podem ser otimizadas para esta finalidade.
17. Estudos e análise de viabilidade.
18. Garantir infraestrutura para o movimento estudantil.

Proposição 22. Reformular o processo de avaliação docente
Objetivos: 1. Incluir no processo de avaliação docente os resultados obtidos na avaliação institucional quanto às suas atividades de ensino desenvolvidas. 2. Incluir melhor avaliação dos itens de pesquisa e extensão quando as atividades desenvolvidas pelo docente ocorrerem por meio de projetos institucionais interdisciplinares e com a participação de docentes de diferentes cursos, câmpus e instituições de ensino. 3. Regulamentar as atividades dos professores que atuam em cargos de Gestão. 4. Avaliar efetivamente o regime de trabalho em DE (Dedicação Exclusiva) com atividades em ensino, pesquisa e extensão para sua manutenção periodicamente. 5. Criar mecanismos de monitoramento e transparência para avaliação docente.
Metas: A partir de 2019/1
Estratégias: 1. Possibilitar que a COPAD inclua estas sugestões no processo que encontra-se em desenvolvimento e já apresenta melhorias significativas nos eixos de pesquisa e extensão, mas ainda deixa a desejar no eixo de ensino. 2. Incluir pontuação para os docentes que participarem efetivamente da semana pedagógica ou dos cursos em formação para docência ofertados pela PROEG. 3. Pontuar a participação dos docentes em eventos internos voltados para a comunidade acadêmica. 4. Executar a avaliação docente a ser realizada pela COPAD, separando em dois momentos: I. monitorar os encargos docentes de forma semestral com carga horária semanal. II. Avaliação das atividades docentes por meio de pontuação para manutenção de TIDE e elevação de nível no interstício previsto em lei. 5. Implantar ferramenta de monitoramento do desenvolvimento das atividades docentes pela PRAD. 6. Incluir discentes e PTES na composição da COPAD de forma paritária entre os três segmentos. 7. Adicionar a avaliação dos discentes como um dos critérios da avaliação da COPAD 8. Estabelecer número máximo de saída de docentes no regime de TIDE para atividades no curso de modalidade parcelada. 9. Registro de ponto de 12 horas semanais em ensino e entregue no Recursos Humanos.

Proposição 23. Fortalecer a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais.
Objetivos: 1. Consolidar as relações nacionais e internacionais de forma estratégica. 2. Fortalecer a mobilidade na IES. 3. Promover a internacionalização na instituição. 4. Tratar a internacionalização de forma estratégica.
Metas: A partir de 2018
Estratégias: 1. Ofertar cursos e disciplinas em línguas estrangeiras e receber docentes estrangeiros na IES de forma sistemática, na graduação e pós-graduação. 2. Abrir concurso para profissionais com formação específica na área de relações internacionais, direito e tradução. 3. Internacionalizar o currículo na graduação e na pós-graduação com aulas e disciplinas ofertadas em outras línguas. 4. Publicar anualmente, edital para propostas de Professor Visitante Internacional para atuar na pós-graduação. 5. Implementar, política de Professor Visitante Internacional para atuar na pós-graduação e graduação 6. Implementar a Assessoria/Secretaria ou Escritório de Relações Nacionais e Internacionais vinculado à Reitoria. 7. Criar a bolsa mobilidade nacional e internacional para docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

Proposição 24. Alinhar as carreiras de docentes e PTES em Lei complementar única, respeitando as especificidades de cada carreira.
Objetivos: 1. Garantir que os direitos sejam estendidos às duas carreiras de modo unificado.
Metas: A partir de 2018.
Estratégias: 1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI, Reitoria e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Propor alteração das Leis Complementares de PCCS de docentes e PTES.

Proposição 25. Realizar concurso público para docentes e PTES de forma periódica mediante comprovada necessidade e respeitando a autonomia da universidade
Objetivos: 1. Contribuir para qualidade do ensino e serviços prestados à comunidade acadêmica. 2. Efetivar o quadro técnico e docente. 3. Manter um quadro de servidores efetivos, com a realização de concurso pontual, sem a necessidade de realizar grandes concursos.
Metas: 1. 2018/1 para técnicos. 2. 2019/1 para docentes.
Estratégias: 1. Mobilizar a sociedade organizada e política a fim de sensibilizar os responsáveis para esta finalidade. 2. Levantar as vagas para categoria docente, por câmpus. 3. Possibilitar a realização de concurso público pontual para suprir vagas oriundas por morte e/ou exoneração e por vacância de aposentadoria. 4. Regulamentar e alterar as possíveis legislações. 5. Estudos e análise da viabilidade.

Proposição 26. Estabelecer políticas inovadoras para a oferta de cursos
Objetivos: 1. Garantir que a oferta de cursos atenda às demandas potenciais de formação superior.
Metas: Logo após aprovação no congresso.
Estratégias: 1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Integrar ensino e políticas da universidade com as escolas de nível médio para incentivar o ingresso na universidade.

Proposição 27. Reestruturar as politicas de oferta de cursos, em todos os níveis, que não tenham oferta regular, garantindo a permanência do câmpus
Objetivos: 1. Garantir que a estrutura física seja utilizada para atender demandas específicas de modalidades diferenciadas presenciais.
Metas: Logo após aprovação no congresso.
Estratégias: 1. Instituir equipe especializada para sua discussão, elaboração e planejamento. 2. Aplicar estudos de demanda potencial para oferta de ensino superior. 3. Ofertar para esses câmpus cursos anuais de modalidade diferenciada presenciais com financiamento da Unemat dentro de um valor fixo e pré-estabelecido de repasse anual.

Proposição 28. Criar políticas de gestão de marketing e endomarketing institucional
Objetivos: 1. Ampliar a divulgação das ações e estratégias da Unemat. 2. Criar e padronizar a identidade visual da Unemat. 3. Institucionalizar e garantir a efetivação de plano de marketing e valorização da identidade Unemat. 4. Otimizar a comunicação interna.
Metas: Após aprovação no congresso.
Estratégias: 1. Instituir e estruturar equipe de trabalho de marketing para iniciar planejamento de ações após aprovação no congresso. 2. Realizar feiras de profissões. 3. Estabelecer identidade visual padronizada, com as ações e estratégias da equipe de marketing. 4. Designar equipe interna com professores, técnicos e discentes, cuja ação seja institucionalizada como projeto de extensão com ênfase em pesquisa. 5. Designar responsável local pelo suporte técnico das ações. 6. Instituir e estruturar equipe de trabalho de marketing para iniciar planejamento de ações.

Proposição 29. Implementação de práticas inovadoras nas concessões dos espaços físicos da Unemat.
Objetivos: 1. Propiciar desconto aos acadêmicos nos produtos/serviços derivados da concessão dos espaços físicos da universidade.
Metas: 1. Implantação imediata, a partir do próximo edital. 2. Próximo semestre
Estratégias: 1. Viabilizar procedimentos licitatórios de maneira a proporcionar o maior desconto no produto final em detrimento do pagamento pela locação, no fornecimento dos serviços de cantina e cópias/impressões.

Proposição 30. Investir na melhoria dos câmpus já existentes
Objetivos: 1. Estruturar os câmpus já existentes da Unemat. 2. Manter a estrutura administrativa da Unemat. 3. Aumentar eficiência nos gastos dos recursos públicos.
Metas: Até 2018
Estratégias: 1. Manter a Unemat unificada em sua estrutura administrativa. 2. Atender fielmente o Plano Diretor de cada câmpus.

Proposição 31. Reestruturar a reitoria em Cáceres e criar na estrutura organizacional a UNIDADE DE REPRESENTAÇÃO DA UNEMAT em Cuiabá.
Objetivos: 1. Ampliar os serviços oferecidos na unidade. 2. Melhorar as condições de atendimento das demandas das unidades regionalizadas em Cuiabá. 3. Resguardar a missão da Unemat como universidade alicerçada na democratização e inclusão através da interiorização do acesso. 4. Otimizar a qualidade e eficiência dos serviços das atividades meio e fins da universidade.
Metas: A partir de 2018 até 2019
Estratégias: 1. Alterar a Resolução de estrutura organizacional, estabelecendo quadro de vagas para lotação no escritório de representação, propiciando condições estruturais adequadas para o atendimento de toda a demanda institucional. 2. Regulamentar nas legislações vigente da Unemat. 3. Incluir uma unidade de representação na estrutura administrativa, com atuação em Cuiabá. 4. Oferecer uma estrutura ampliada na unidade. 5. Designar, no mínimo 01 (um), representante por Pró-reitoria para atuar na Unidade de Representação da Unemat em Cuiabá e, sob avaliação pelo CONSUNI de 01 (um) ano desta experiência, alocar parte da gestão da PGF, PRPTI e PRAD na Unidade. 6. Atendimento do reitor e/ou vice-reitor, de forma regular, na Unidade de Representação da Unemat em Cuiabá através de agendas pré-estabelecidas. 7. Estruturar uma sala de reuniões na Unidade de Representação da Unemat, com atendimento a todos os segmentos do ensino superior. 8. Informatizar setores de convênios e contratos. 9. Descentralizar através de normatizações, os processos de aquisição. 10. Implantar sistema de teleconferência em todos os câmpus e na unidade de representação. 11. Viabilizar o envio de processos de forma digital. 12. Otimizar o trânsito dos processos físicos por meio da Unidade de representação de Cuiabá. 13. Designar imediatamente uma Comissão de Transição, via portaria, composta por 03(três) DPPFs, 03(três) DURAs e 03(três) acadêmicos, além de representação da PRAD e PRPTI, comporá também representação, um docente e um técnico para viabilizar as mudanças. 14. Realizar CONSUNI, CONEPE, reuniões de DURA e DPPF, reuniões de Câmaras, cursos de formação e demais encontros em Cuiabá.

Proposição 32. Reorganizar a estrutura dos Conselhos Superiores e Colegiados garantindo a composição paritária dos segmentos
Objetivos: 1. Garantir a paridade e a participação de pelo menos 01 representante de cada segmento (docentes, PTES e discentes) por câmpus, nos Conselhos Superiores. 2. Possibilitar, na falta de servidores efetivos, a participação dos professores e PTES contratados ou cedidos por tempo determinado como membros dos órgãos colegiados, respeitando o vigor do contrato e direito a voto nos processos eleitorais nas diferentes instâncias deliberativas. 3. Garantir a participação mais democrática e o direito de decisão de todos os segmentos. 4. Garantir o número de conselheiros necessários para composição dos diferentes órgãos colegiados nas unidades regionalizadas. 5. Fortalecer a equidade da comunidade acadêmica da Unemat. 6. Promover o princípio da gestão democrática, da autonomia e protagonismo dos diferentes segmentos que formam a Unemat. 7. Possibilitar mais participantes no processo de decisão na universidade.
Metas: Implementar na próxima eleição dos Conselhos
Estratégias: 1. Autorizar a participação de docentes e PTES interinos nos órgãos colegiados. 2. Instituir comissão para realizar as alterações necessárias para regulamentar a composição dos Conselhos. 3. Possibilitar que professores e PTES participem em mais de um órgão colegiado apenas em câmpus com número insuficiente de professores e PTES efetivos para comporem os Colegiados 4. Garantir que os representantes dos discentes em todos os colegiados não ocupem cargo efetivo na Unemat, preservando possíveis conflitos de interesse. 5. Compor de forma paritária os Conselhos Superiores assegurando que haja um representante de cada segmento de todos os câmpus.

EIXO VI – POLÍTICA ESTUDANTIL

Proposição 1. Ampliar e melhorar a política de concessão de bolsas em diferentes modalidades
Objetivos: 1. Ampliar o número de bolsas ofertadas pela Unemat, com recursos próprios, nas diferentes modalidades.
Metas: Até 2019.
Estratégias: 1. Implantar a bolsa permanência. 2. Ampliar oferta de bolsa de ensino, pesquisa, extensão e estágio. 3. Reestruturar bolsas para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis. 4. Aumentar a quantidade de bolsas, a fim de diminuir a evasão e reprovação acadêmica, além de incentivar a docência e protagonismo estudantil. 5. Criar comissão para revisão do valor de todas as bolsas ofertadas pela instituição. 6. Estabelecer calendário de concessão para pagamento de auxílio e bolsa que contemple o ano letivo desde o seu início. 7. Fomentar e incentivar a bolsa estágio em todos os câmpus. 8. Manter a quantidade de bolsas FOCCO na Unemat.

Proposição 2. Fortalecer e ampliar a política de concessão de auxílios
Objetivos: 1. Proporcionar melhores condições para que o acadêmico possa desenvolver melhor suas atividades. 2. Oferecer condições de permanência no ensino superior.
Metas: Até 2018/2
Estratégias: 1. Reformular e normatizar a concessão de auxílios à acadêmicos de forma descentralizada e ampliar a oferta. 2. Criar comissão local para acompanhamento permanente. 3. Fomentar a criação de auxílios para Intercâmbio, TCC e estágios desde que o local não seja residência ou domicílio familiar do acadêmico. 4. Assegurar um número mínimo de acadêmicos contemplados, garantindo um quantitativo para cada câmpus. 5. Incluir o relatório do "cadastro único" (Ministério do Desenvolvimento Social) e a fase de "entrevista" ser classificatória e eliminatória, passível de nota, independente do "ranking" emitido pelas informações informadas no cadastro. 6. Descentralizar a seleção e distribuição de auxílios moradia e alimentação para os câmpus. 7. Criar condições para que cada câmpus possa ter autonomia através de Colegiado Regional, na aplicação dos auxílios alimentação em bolsas ou RU (Restaurante Universitário).

Proposição 3. Implantar políticas de permanência para alunos com deficiência (PCD)
Objetivos: 1. Garantir ao aluno com deficiência auxílio e atendimento diferenciado. 2. Implementar políticas de acessibilidade. 3. Garantir a valorização de pessoas com deficiência. 4. Garantir cotas de bolsa para acadêmicos com deficiência. 5. Criar modalidade de bolsa permanência específica para alunos com deficiência.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Criar uma nova modalidade de bolsa voltada para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis e PCD, articulada as atividades de ensino, pesquisa e extensão. 2. Mapear os acadêmicos com deficiências regularmente matriculados na Instituição. 3. Formar um cadastro das necessidades e formular soluções para atendimento e permanência garantindo a conclusão do curso. 4. Institucionalizar e flexibilizar a contratação de profissionais para atendimento de alunos com deficiência. 5. Promover a capacitação de professores para atuar como ledores, braile, libras e outros, a fim de trabalhar com acadêmicos com deficiência. 6. Adequar a estrutura física para atender os requisitos de acessibilidade, facilitando o acesso às estruturas físicas com mobiliários ergonômicos. 7. Promover formação continuada aos servidores para atuar com acadêmicos com deficiência (PCD).

Proposição 4. Instituir políticas de permanência
Objetivos: 1. Possibilitar o desenvolvimento da formação integral dos estudantes. 2. Oferecer condições de acesso e garantir a permanência dos acadêmicos na Universidade. 3. Promover ações para reduzir a evasão estudantil. 4. Aumentar a taxa de mobilidade estudantil entre os cursos de graduação. 5. Fortalecer as políticas de parcerias com instituições públicas e privadas para a realização de estágio.
Metas: A partir de 2019
Estratégias: 1. Criar a Secretaria de Apoio e Assistência Acadêmica vinculada aos câmpus. 2. Utilizar estratégias e técnicas de ensino, tais como as ferramentas utilizadas pela educação à distância, como um programa de assistência estudantil com ações abrangentes e duradouras, em parceria com os núcleos e centros de extensão e de pesquisa. 3. Promover a discussão coletiva de políticas de acesso à Internet e recursos de rede. 4. Propor política de financiamento para desenvolvimento de atividades complementares, aulas campo, museu, teatros e cinema. 5. Redefinir as políticas de permanência e assistência para estudantes de graduação e Pós-graduação, apresentando essa discussão junto à universidade e comunidade acadêmica e aos órgãos de fomento, a fim de que sejam ampliados os recursos para atender tais demandas essenciais para a formação humana, técnica e política. 6. Realizar um evento de boas-vindas juntamente com a comunidade acadêmica e administrativa para devidos esclarecimentos sobre bolsas e sobre o câmpus. 7. Mapear e construir junto à PRAE um banco de dados, quanto ao perfil socioeconômico e cultural dos estudantes. 8. Criar um banco de dados virtual de oferta de estágio renumerado por área de interesse. 9. Rever a normatização acadêmica. 10. Proporcionar o acesso aos acadêmicos a curso de línguas em todos os câmpus, núcleos e polos da universidade, com metodologias de ensino diferenciadas. 11. Criar política de auxílio para que acadêmicos de graduação e pós-graduação realizem mobilidade acadêmica. 12. Viabilizar a realização de intercâmbios, TCC e estágios, sejam intercâmpus, nacional ou internacional. 13. Estabelecer parcerias público-privadas para oferta de programas de estágios renumerados. 14. Criar os centros de línguas nos diversos câmpus da Unemat.

Proposição 5. Fortalecer as estruturas dos Diretórios e Centros Acadêmicos, disponibilizando espaços físicos em todos os câmpus.
Objetivos: 1. Fortalecer a política de mobilização estudantil.
Metas: 1. Iniciar os trabalhos de regulamentação da proposta já em 2018/1 na PRAE. 2. Até 2019.
Estratégias: 1. Criar uma comissão na Pró-reitoria de Assuntos Estudantis com representantes acadêmicos para realizar o levantamento das principais demandas. 2. Estruturar os espaços físicos dos centros e diretórios acadêmicos, a fim de facilitar a participação política e mobilização estudantil. 3. Ceder sala e equipamentos para funcionamento dos CA's e DCE's, na forma da legislação em vigor. 4. Garantir o acesso à informação imediata aos ingressos quanto às formas de auxílio, bolsas ofertadas pela universidade e informações acerca do município em que se encontra, como potenciais locais de moradia, alimentação e demais demandas. 5. Instituir o colégio e presidentes de DCE's a fim de criar um órgão que facilite a comunicação estudantil intercâmpus.

Proposição 6. Implantar política de criação, ampliação e manutenção de Moradia Estudantil
Objetivos: 1. Auxiliar na permanência de acadêmicos de baixa renda oriundos de outras cidades ou da zona rural. 2. Facilitar o acesso e garantir a permanência na Universidade dos alunos com hipossuficiência financeira comprovada. 3. Contribuir com a redução da evasão.
Metas: A partir de 2018/1
Estratégias: 1. Levantar recursos via instituições públicas e/ou privadas. 2. Garantir anualmente, orçamento ou outros recursos financeiros e parcerias para investimento na política de moradia estudantil, manutenção e ampliação das estruturas existentes. 3. Garantir investimento para manutenção e possível ampliação nessas moradias. 4. Garantir a ampliação da oferta de moradia por meio de Parceria Público Privada (PPP). 5. Construir moradia estudantil em todas as unidades que não possuem e reformar as já existentes. 6. Ofertar alojamentos masculinos e femininos (além dos dormitórios, as unidades deverão possuir salas de estudo, refeitórios, banheiros, lavanderias etc.). 7. Realizar manutenção estrutural periodicamente à casa do estudante universitário, em todos os câmpus. 8. Realizar o levantamento de novas formas de implantar a moradia estudantil nos câmpus em que não há estrutura própria, como a possibilidade de aluguel de imóveis. 9. Regulamentar a criação, ampliação, manutenção da casa do estudante em todos os câmpus, via Conselho competente. 10. Constituir o CME (Conselho de Moradia Estudantil) em todos os câmpus para administrar o PME (Programa de Moradia Estudantil) em sua respectiva unidade regionalizada, sendo compostos pelos três segmentos. 11. Estabelecer parceria público/privada para auxiliar e estruturar as moradias estudantis.

Proposição 7. Criar e implantar Política de Restaurante Universitário (RU)
Objetivos: 1. Proporcionar melhor qualidade de vida aos acadêmicos, diminuindo a evasão. 2. Possibilitar o acesso aos serviços de restaurante universitário à comunidade acadêmica. 3. Auxiliar na permanência de acadêmicos. 4. Implantar política de avaliação alternativa para o fornecimento de alimentação para a comunidade acadêmica.
Metas: Início de estudos de viabilidade em 2018
Estratégias: 1. Realizar estudos de demanda e viabilidade nas unidades para criação do restaurante universitário. 2. Pesquisar experiências já consolidadas em outras IES. 3. Buscar financiamento externo e parcerias. 4. Construir um modelo de restaurante universitário viável à instituição. 5. Realizar licitação para o refeitório 6. Levantar recursos via instituições públicas e/ou privadas.

Proposição 8. Melhorar a política de participação em eventos internos e externos com apresentação de trabalhos
Objetivos: 1. Oportunizar, incentivar e garantir a participação acadêmica nos eventos institucionais, regionais, nacionais e internacionais.
Metas: A partir de 2018
Estratégias: 1. Realizar eventos institucionais. 2. Fomentar a divulgação de resultados das ações e experiências acadêmicas. 3. Promover o envolvimento dos acadêmicos das modalidades diferenciadas com a organização dos eventos. 4. Ampliar a participação acadêmica nos eventos em todas as áreas (ensino, pesquisa, extensão e cultura) e em todos os níveis (graduação e pós-graduação). 5. Corrigir os valores a serem concedidos para participação em eventos.

Proposição 9. Criar política que permita a execução de projetos por discentes.
Objetivos: 1. Oferecer ao aluno a oportunidade de propor e executar projetos. 2. Promover a permanência do aluno nos cursos de graduação por meio de ações sociais.
Metas: A partir de 2019/1.
Estratégias: 1. Desenvolver uma política estudantil que permita a execução de projetos por discentes. 2. Possibilitar que os alunos possam propor projetos de extensão com interface com a pesquisa. 3. Possibilitar que os alunos possam propor projetos de extensão destinados ao atendimento de comunidades e/ou grupos de resistência, em instituições públicas e/ou privadas de assistência social. 4. Oportunizar ao acadêmico desenvolver como coordenador/autor, projeto de extensão em comunidades de resistência. 5. Desenvolver uma política estudantil que possibilite mudanças na realidade sociocultural dos sujeitos e/ou grupos impactados. 6. Oferecer ao aluno a oportunidade de propor e executar projetos com a orientação de docente ou de PTES. 7. Institucionalizar os projetos por meio da PROEC para vigência de 01(um) ano podendo ser prorrogada pelo mesmo período, com concessão de bolsa de extensão. 8. Estabelecer parceria com instituições de apoio e fomento públicas e/ou privadas para custeio dos projetos. 9. Regulamentar via PROEC a possibilidade da proposição de projetos de extensão por graduandos. 10. Implementar e regulamentar via resolução.

Proposição 10. Implantar e Implementar Políticas Estudantis de Melhoria da Qualidade de Vida.
Objetivos: 1. Valorizar a comunidade acadêmica. 2. Proporcionar a comunidade acadêmica meios de melhoria da qualidade de vida nos câmpus da universidade.
Metas: Até 2019
Estratégias: 1. Ofertar assistência pedagógica, psicopedagógica e psicológica, realizada por profissionais especializados para a função. 2. Criar células de atenção integral à saúde do estudante. 3. Minimizar problemas de infraestrutura como acesso ao saneamento básico, água, conforto ambiental e estrutura física dos prédios que acarretam prejuízos às atividades acadêmicas. 4. Garantir a valorização da diversidade, articulada com a formação técnica e ética de profissionais. 5. Fomentar ações de arte e cultura nas dependências da universidade. 6. Efetuar avaliações contínuas estruturais do ambiente universitário com a participação da comunidade acadêmica. 7. Promover atividades voltadas à saúde e qualidade de vida dos acadêmicos, incluindo a prevenção com programas de saúde específicos: prevenção de DST/AIDS, planejamento familiar, dependência química, saúde oral e de prevenção de doenças imunopreviníveis. 8. Oferecer espaço de atendimento formado por uma equipe multidisciplinar, como assistente social, professores, psicólogos e outros que se fizerem necessários. 9. Incluir essa política como política de atenção básica de saúde do estado de Mato Grosso, sendo parte da formulação do Programa Estadual de Assistência Estudantil. 10. Formular programas para compreender a diversidade cultural dos cursos e faculdades e a relação dessa diversidade com o desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos nos cursos. 11. Definir bases para o acolhimento estudantil. 12. Estabelecer uma política para realizar e fortalecer parcerias com instituições promotoras da arte e cultura. 13. Instalar áreas/centros de convivência, que atendam manifestações culturais, prática de esportes, lazer. 14. Fortalecer ações de combate ao assédio nos seus diversos tipos. 15. Criar um setor acadêmico, em cada câmpus, como espaço de escuta, de orientações e encaminhamentos, com todos os setores da Unemat. 16. A PRAE deverá se constituir como espaço agregador das informações dos acadêmicos da Unemat.

Proposição 11. Ampliar a promoção do Esporte, Lazer e Saúde.
Objetivos: 1. Potencializar a oferta de projetos vinculados as atividades de esporte, lazer, saúde e qualidade de vida.
Metas: Até 2020.
Estratégias: 1. Identificar, apoiar e fomentar as atividades desportivas, práticas corporais, manifestações artísticas e culturais. 2. Fomentar projetos e programas de apoio ao esporte que visem à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida dos membros da comunidade acadêmica e integração com a comunidade externa. 3. Atender o público em espaços destinados à promoção do esporte, lazer e qualidade de vida. 4. Criar a função de técnico em práticas corporais.

Proposição 12. Criar, implantar e implementar política de acolhimento familiar
Objetivos: 1. Criar condições objetivas para que os estudantes com filhos permaneçam e concluam a graduação. 2. Reduzir a evasão acadêmica e o prolongamento da sua integralização do curso na universidade 3. Melhorar a qualidade de vida dos acadêmicos de graduação e pós-graduação.
Metas: Até 2022
Estratégias: 1. Firmar parceria com a rede municipal de educação infantil para oferta de espaço de acolhida para filhos da comunidade acadêmica.

Proposição 13. Criar e estabelecer política de recepção e acompanhamento dos discentes
Objetivos: 1. Incentivar que os ingressantes conheçam a instituição e suas normativas acadêmicas. 2. Proporcionar a integração dos discentes ingressantes na comunidade acadêmica. 3. Oferecer ensino superior de qualidade e com respeito à dignidade humana. 4. Proporcionar qualidade de vida aos acadêmicos, diminuindo a evasão.
Metas: A partir de 2018
Estratégias: 1. Criar, institucionalizar e designar equipes em cada câmpus para fazer acolhida e acompanhamento dos ingressantes, composta por professores, alunos e técnicos. 2. Elaborar, discutir e apresentar aos Conselhos propostas de regulamentação nas legislações da Unemat. 3. Estabelecer políticas de recepção para todos os discentes que se encontrem em regime de ressocialização. 4. Implementar políticas de acolhimento de ingressantes, incluindo alunos estrangeiros que ingressam na Unemat na graduação ou pós-graduação. 5. Estabelecer ações específicas voltadas ao apoio ao estudante desde seu ingresso até a conclusão do curso. 6. Desenvolver meios para a avaliação e adequação das ações de acolhimento. 7. Viabilizar mecanismos que possibilitem aos estudantes conhecerem a estrutura organizacional da Unemat. 8. Apresentar aos estudantes os programas de Ensino, Iniciação científica e extensão. 9. Implementar políticas de acolhimento de ingressantes, incluindo alunos estrangeiros que ingressam na Unemat na graduação ou pós-graduação.

Proposição 14. Elaborar política para a implantação de programa de tutoria.
Objetivos: 1. Criar um programa de tutoria. 2. Superar as deficiências do corpo discente adquirida na sua formação na educação básica. 3. Possibilitar ao acadêmico alcançar êxito na sua formação profissional.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Fomentar uma política de inclusão de tutor para os estudantes regularmente matriculados nos cursos ofertados pela Unemat do primeiro ao penúltimo semestre. 2. Regular por meio desta política a inclusão e atuação dos tutores. 3. Articular a possibilidade de concessão de bolsas remuneradas.

EIXO VII – POLÍTICA DE FINANCIAMENTO

Proposição 1. Elaborar mecanismos junto aos poderes executivo e legislativo com vistas a evitar a perda real monetária do orçamento da universidade.
Objetivos: 1. Assegurar a compensação da receita da universidade em casos de alterações da Receita Corrente Líquida (RCL) ou de sua metodologia de cálculo, por meio de leis, decretos e outros ordenamentos jurídicos.
Metas: A partir do exercício financeiro de 2018.
Estratégias: 1. Articular junto aos poderes executivo e legislativo a criação de dispositivo legal que garanta a correção e atualização do índice de repasse mínimo do governo do Estado conforme o art. 246 da Constituição Estadual. 2. Buscar compensação financeira nos casos em que o Estado criar renúncias de receitas.

Proposição 2. Aumentar gradualmente 0,1% ano, até atingir o índice mínimo de repasse de 3% da Receita Corrente Líquida (RCL)
Objetivos: 1. Ampliar o índice mínimo dos recursos repassados pelo Governo do Estado. 2. Garantir e fortalecer a autonomia orçamentária e financeira da Universidade.
Metas: A partir do exercício financeiro de 2018, com implantação de 2019 a 2023.
Estratégias: 1. Sensibilizar a classe política sobre a necessidade de manutenção e melhoria das ações de ensino superior no Estado de Mato Grosso. 2. Sensibilizar toda a sociedade sobre a deficiência financeira atual e a necessidade de alcançar o percentual de 3% para viabilizar possíveis expansões. 3. Mobilizar a comunidade acadêmica e política em nível municipal, regional e estadual com foco na sensibilização da Assembleia Legislativa de Mato Grosso. 4. Buscar o apoio dos poderes executivo e legislativo para formulação de projeto de Emenda Constitucional que proporcione a alteração do índice já previsto na Constituição do Estado.

Proposição 3. Ampliar e melhorar o Apoio Estudantil
Objetivos: 1. Financiar as ações propostas para a Assistência Estudantil. 2. Garantir as condições para permanência do discente na IES durante seu curso de formação.
Metas: A partir de 2018/2.
Estratégias: 1. Articular junto aos poderes, executivo e legislativo a instituição de uma lei estadual criando um Programa de Assistência Estudantil Universitário que será financiado por um fundo. 2. Articular e gerir política do programa de apoio estudantil na Instituição. 3. Realizar levantamento e garantir criação e implantação de (RU) Restaurante Universitário e moradia estudantil nos câmpus. 4. Estabelecer um valor mínimo de 1% proveniente do tesouro Estadual de investimento em assistência estudantil. 5. Instituir parcerias para o atendimento dos menores que ficam sob a tutela dos acadêmicos durante o período de aula. 6. Realizar levantamento da necessidade de garantir a criação e implantação de (RU) Restaurante Universitário e moradia estudantil nos câmpus.

Proposição 4. Regular as parcerias entre a Unemat e as pessoas físicas e jurídicas de direito privado.
Objetivos: 1. Possibilitar arrecadação de recursos externos para financiamento de projetos com mais agilidade na celebração de convênios e parcerias. 2. Possibilitar a arrecadação de recursos financeiros, ou não, e que seja garantido pelo Estado o acesso total deste recurso pela Universidade.
Metas: A partir de 2018.
Estratégias: 1. Regulamentar as legislações vigentes da Unemat. 2. Criar uma comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de institucionalizar essas políticas.

Proposição 5. Desenvolver política de concessão de Auxílio financeiro para capacitação dos servidores.
Objetivos: 1. Ofertar auxílio financeiro em pagamento único por modalidade para os servidores que estiverem em capacitação.
Metas: A partir 2018/2
Estratégias: 1. Criação de auxílio financeiro para capacitação dos servidores.

Proposição 6. Viabilizar a ampla e irrestrita utilização dos recursos financeiros.
Objetivos: 1. Proporcionar melhorias no planejamento e aplicações de recursos financeiros. 2. Garantir e fortalecer a autonomia orçamentária e financeira da Universidade. 3. Garantir margem para investimento e custeio.
Metas: A partir do exercício financeiro de 2018.
Estratégias: 1. Buscar junto ao governo estadual, formas para que a arrecadação própria (Fonte 240: Inscrições Vestibular, inscrições em Eventos e Taxas Administrativas Universitárias) se destine a conta específica da Universidade. 2. Garantir que os recursos da fonte 240 (recursos oriundos de locação de cantinas, copiadoras, multas de bibliotecas) sejam revertidos para a Unemat em 100% do valor arrecadado, revertidos ao câmpus de origem. 3. Criar uma comissão para realizar o levantamento do valor do recurso junto ao governo do Estado e o acompanhamento da sua aplicação interna. 4. Articular junto aos poderes executivo e legislativo a desvinculação dos recursos recebidos pela conta única do governo de Estado através da criação de uma conta específica, excetuando a folha de pagamento. 5. Buscar junto ao poderes Executivo e Legislativo, com base na autonomia financeira, o repasse automático dos recursos do tesouro estadual, na forma de duodécimos, em conta específica da Unemat, o mesmo em relação à arrecadação própria. 6. Estabelecer limites internos de gastos com folha de pagamento, na forma de meta e regulamentar nos Conselhos Superiores.

Proposição 7. Melhorar a infraestrutura da Unemat.
Objetivos: 1. Garantir melhor estrutura física e de trabalho nas diversas unidades da Unemat. 2. Obter sustentação financeira para investimento em infraestrutura física da universidade.
Metas: A partir de 2018/1.
Estratégias: 1. Garantir um vínculo de 2% do orçamento da Unemat em infraestrutura, a partir do ano subsequente a criação da conta própria e duodécimo para Unemat. 2. Propor a criação de um fundo de investimento fixo para infraestrutura.

BIBLIOGRAFIA

ANDIFES. **Plano nacional de assistência estudantil**, ANDIFES, Brasília, 2007. Disponível em: http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Biblioteca_071_Plano_Nacional_de_Assistencia_Estudantil_da_Andifes_completo.pdf. Acesso em: 20 mar. 2017.

BARBOSA, V. A. **Políticas de democratização da educação superior**: análise do programa de integração e de inclusão étnico-racial da UNEMAT, PIIER/UNEMAT- 2005-2 a 2011-1. 2013. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, Cáceres-MT.

BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. **LDB nacional [recurso eletrônico]**: Lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 11. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015. – (Série legislação; n. 159)

BRASIL. Constituição (1988). Texto consolidado até a Emenda Constitucional nº 95 de 15 de dezembro de 2016. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 65 p.

CARMO, E.F.; CHAGAS, J.A.S.; FIGUEIREDO FILHO, D.B.F.; ROCHA, E.C. Políticas públicas de democratização do acesso ao ensino superior e estrutura básica de formação no ensino médio regular. Revista . Bras. Estud. Pedagog. , Brasília, v. 95, n. 240, p. 304-327, maio/ago. 2014.

GIMENEZ, Ana Maria Nunes & BONACELLI, Maria Beatriz Machado. Repensando o Papel da Universidade no Século XXI: Demandas e Desafios In: **REVISTA TECNOLOGIA E SOCIEDADE**, VOL. 09, Nº 18, 2013.

MATO GROSSO. **Lei Complementar 321, de 30 de junho de 2008**. Dispõe sobre o Quadro e Plano de Carreira, Cargos e Subsídios dos Profissionais Técnicos da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

MATO GROSSO. **Constituição do Estado de Mato Grosso**. Cuiabá-MT: PUBLIAL - Publicações Assembleia Legislativa, 2011. 128 p.

MATO GROSSO. **Lei Complementar n° 320, de 30 de Junho de 2008**. Cuiabá-MT: Diário Oficial, 2008. Dispõe sobre alteração do Plano de Carreira dos Docentes da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso, seus respectivos cargos e subsídios e dá outras providências. Disponível em: <http://www.unemat.br/leis/leis/30_lc_320_2008.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2017.

MATO GROSSO. Lei Complementar nº 319 de 30 de junho de 2008. **Altera e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 30, de 15 de dezembro de 1993 e adota outras providências**. Cuiabá: Poder Executivo, 2008a.

MATO GROSSO. **Lei Complementar nº 534, de 07 de Abril de 2014**. Cuiabá-MT: Diário Oficial, 2014. Altera a Lei Complementar 320, de 30 de Junho de 2008 que Dispõe sobre alteração do Plano de Carreira dos Docentes da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso, seus respectivos cargos e subsídios e dá outras providências. Disponível em: <http://www.unemat.br/reitoria/copad/docs/legislacao/ lc_534_d.o._07-04-2014>. Acesso em: 28 abr. 2017.

MEDEIROS, Iraci Aguiar. **Inclusão social na universidade**: experiências na UNEMAT. Campinas, SP. 2008. 117p. Dissertação (Mestrado em Política Científica e Tecnológica), Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <www.ige.unicamp.br/site/aulas/134/iraci_mestrado.pdf>. Acesso em: 10.jan.2018.

SCHNEIDER, S.; SILVA, M. K.; MARQUES, P. E. M. **Políticas Públicas e participação social no Brasil rural**. 2 ed. Porto Alegre,[s.n.], 2004, 50p.

TAKAHASHI, Tadao. **Sociedade da Informação no Brasil Livro Verde**. Ministério da Ciência e Tecnologia. 2000. Disponível em: https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/livroverde.pdf Acesso em: 10 abr. 2017.

TANEGUTI, Luiza Yoko. **Desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação nacional de qualidade**. 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13948-produto-2-oferta-demanda-educ-superior-pdf-pdf&category_slug=setembro-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Anuário da UNEMAT 2016 – Ano base 2015.** 2016. Disponível em: <http://portal.unemat.br/?pg=site&i=transparencia-publica&m=institucional&c=anuario-estatistico>. Acesso em: 28 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. [Aprova a criação de Câmpus Universitário nas cidades de Nova Mutum e Diamantino, com ressalvas, e dá outras providências]. **Resolução N.º 001/2013 – CONSUNI**. Disponível em: http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/2679_res_consuni_1_2013.pdf Acesso em: Maio, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. [Aprova o regimento do 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT]. **Resolução N.º 015/2016 – CONSUNI**. Disponível em: http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/3711_res_consuni_15_2016.pdf Acesso em: Maio, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. [Aprova o regimento do 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT]. **Resolução N.º 016/2016 – CONSUNI**. Disponível em: http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/3712_res_consuni_16_2016.pdf Acesso em: Maio, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. [Aprova a alteração da Resolução nº 015/2016-CONSUNI e Resolução nº 016/2016-CONSUNI]. **Resolução N.º 040/2016 – Ad Referendum do CONSUNI**. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/RES_CONS_ADR040-2016-Alt_daRes_015e016-2016.pdf Acesso em: Maio, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025**: Planejar, Participar, Concretizar. [Documento Final]. 2016. Disponível em; <http://portal.unemat.br/media/files/Documento%20Final%20PEP%20CONSUNI%20-10-10-16.pdf>. Acesso em: 13 mai. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso - **RESOLUÇÃO Nº 002/2012 – CONCUR**. Cáceres-MT: UNEMAT, 2012. Disponível em: <http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/curador/3344_res_curador_2_2012.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2017 – 2021**. Cáceres-MT: UNEMAT, 2017. Disponível em: <http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/365 2_res_consuni_1_2017.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Projeto de Avaliação Institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso**. Cáceres-MT: UNEMAT, 2015. Disponível em: <http://www.unemat.br/reitoria/avaliacao/docs/2016/cpa_projeto_de_avaliacao_institucional_2015_2018.pdf >. Acesso em: 28 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso - RESOLUÇÃO Nº 002/2012 – CONCUR**. Cáceres-MT: UNEMAT, 2012. Disponível em: <http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/curador/3344_res_curador_2_2012.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2017 – 2021**. Cáceres-MT: UNEMAT, 2017. Disponível em: <http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/365 2_res_consuni_1_2017.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Projeto de Avaliação Institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso**. Cáceres-MT: UNEMAT, 2015. Disponível em: <http://www.unemat.br/reitoria/avaliacao/docs/2016/cpa_projeto_de_avaliacao_institucional_2015_2018.pdf >. Acesso em: 28 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Local do Câmpus de Alta Floresta. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/Tese_Local-Alta_Floresta.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Local do Câmpus de Alto Araguaia. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/TeseAltoAraguaiaUnematForteEmTodasAsRegioes.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Local do Câmpus de Barra do Bugres. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/TeseLocalBBG-2017-06-08-encaminhada-Final.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Local do Câmpus de Cáceres. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/Tese-do-Campus-Jane-Vanini-2017-26-05-2017.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Local do Câmpus de Colíder. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/TESE-LOCAL-COLIDER.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Local do Câmpus de Diamantino. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/Tese_Local-Campus_de_Diamantino.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Local do Câmpus de Juara. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/Tese_LocalJuara.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Local do Câmpus de Luciara/Sede Administrativa. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/Tese-Local-Sede_Luciara.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Local do Câmpus de Nova Mutum. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/Tese-Local-Nova-Mutum.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Local do Câmpus de Nova Xavantina. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/TESE-FINAL-NOVA-XAVANTINA-12-05-2017(1).pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Local do Câmpus de Pontes e Lacerda. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/tese_local_pontes_e_lacerda.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" –

Tese Local do Câmpus de Sinop. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/TESE-LOCAL-SINOP-PUBLICADA.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Local do Câmpus de Tangará da Serra. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/Tese-Local-Campus-Tangara-da-Serra(1).pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Regional Polo de Alto Araguaia. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/Tese-Regional-PoloAiaV.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Regional Polo de Cáceres. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/TESE-Regional-Cac-Plc-Luc-Sede.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Regional Polo de Sinop. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/TESE-Regional-Afl-Col-Jua-Snp-retificada.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Tese Regional Polo de Tangará da Serra. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/TESE-REGIONAL-Tangara-da-Serra(1).pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT**. http://portal.unemat.br/congresso-universitario – "Participar, Propor, Consolidar" – Documento Orientador da Plenária Final do 3º. Congresso Universitário da Unemat. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/Documento-Orientador-Final.pdf